



O terror vai invadir a sua tela

Cultura #13

REPRODUÇÃO

100 discos para não deixar o rock potiguar morrer

Em livro, seis roqueiros resgatam os discos mais representativos da história do rock no RN.

Cultura #11



FÁBIO CORTEZ / NOVO

FRANKIE MARCONE / NOVO

Priscilla tenta conquistar o mundo em Portugal

Esportes #8



FÁBIO CORTEZ / NOVO



Força Nacional volta para reforçar segurança

Geral #2

“Escobar” do RN ainda está foragido

Polícia continua tentando prender um dos principais traficantes do Estado, Gilson Miranda, citado na operação Medellín, deflagrada esta semana. **Cidades #9**

Mercado da venda direta está embalado

Sector foi responsável por movimentar no primeiro trimestre de 2016 um total de R\$ 9,11 bilhões no País e já chegou ao Rio Grande do Norte, onde é opção de renda extra. **Economia #8**

PSD, de Robinson Faria, é o que tem mais candidatos nas eleições 2016

De olho em 2018, partido lança 1.264 candidaturas nas eleições municipais e tem como seu maior concorrente o PMDB, contra quem disputou o governo em 2014. Cientista político explica a importância do pleito atual para o futuro das legendas. **Política #3**

MasterFoca DE JORNALISMO

VOCÊ COM TUDO

UP

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

NOVO
Pra você, do seu jeito

FÁBIO CORTEZ / NOVO

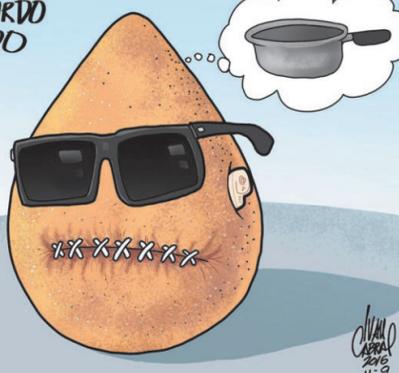


// Alunos da UNP seguem disputando o Master Foca de Jornalismo, uma parceria com o NOVO que vai revelar novos bons jornalistas

O exorcista levou a melhor

Cidades #10

CEGO, SURDO E MUDO



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Com Café Society, de Woddy Allen, temos a certeza de que ainda há vida inteligente no cinema. **#6**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Depois de três semanas voltam pesquisas de intenção de voto para a eleição de Prefeito. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

A Natal que vem aí, sem medos nem fantasmas, a Natal das promessas dos políticos, é falsa. **#5**



Plural
[François Silvestre]

Quem se apressa come cru. E na política, o apressado é quem pode acabar sendo comido. **#5**

Força Nacional retorna quando bloqueadores chegam a Alcaçuz

Sem dia confirmado, agentes chegam para reforçar policiamento quando a Sejuc está prestes a implantar bloqueadores de celular em Alcaçuz, o que pode gerar novas ameaças dos bandidos

Felipe Galdino
Do NOVO

Ainda não há definição quanto à data de chegada dos agentes da Força Nacional, que devem desembarcar no Rio Grande do Norte para atuarem junto às equipes de segurança do estado, enquanto o Governo do Estado prossegue a instalação de bloqueadores de sinais de celular em presídios estaduais. A informação foi repassada pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) e confirma-

da pelo setor de comunicação da própria Força Nacional.

A expectativa é a de que o reforço federal chegue ainda nesta semana para reforçar a segurança local. Segundo informou a Sesed, o Governo só aguarda a publicação de uma portaria do ministro da Justiça Alexandre de Moraes, no Diário Oficial da União, autorizando a cessão das tropas da Força Nacional. Tal publicação, feita somente em dias úteis, deve ser sair nos próximos dias.

Enquanto isso, ainda não se sabe onde os agentes vão trabalhar e nem como será a atuação deles: se semelhante ao que os militares fizeram recentemente nas ruas de Natal

– após a série de ataques realizada por uma facção criminosa no estado – ou se será feito apenas o patrulhamento nos arredores dos presídios – como acontecia até maio deste ano, mês que os homens da Força Nacional que estiveram no território potiguar por quase um ano, deixaram o estado.

Também ainda não se sabe quantos agentes devem de fato chegar, mas a expectativa é de que sejam em torno de 150. Em 2014, o estado contou com o apoio de alguns agentes da Força Nacional para ajudar no Itep e na então Delegacia de Homicídios. Em 2015, após decretar estado de calamidade no sistema peni-

tenciário, o Estado requisitou e conseguiu a vinda de tropas da unidade federal, na tentativa de coibir fugas no exterior dos presídios.

Esta inclusive é a forma de atuação que o secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, Wallber Virgolino, espera que seja feita pela Força Nacional nesta terceira passagem pelo Rio Grande do Norte. “Espero que eles façam o mesmo trabalho [de patrulhamento] que faziam antes”, afirmou, por telefone.

Os policiais especiais do Ministério da Justiça voltam ao estado exatamente após o Executivo potiguar anunciar a manutenção da política de

instalação dos bloqueadores de sinal de celular nos presídios potiguares. A próxima a receber o bloqueio será exatamente a maior unidade prisional do Rio Grande do Norte, Alcaçuz e seu Pavilhão 5 – anexo chamado Rogério Coutinho Madruga –, além da Cadeia Pública de Nova Cruz.

Em contato com a reportagem, o secretário Virgolino não quis detalhar sobre a instalação dos equipamentos, mas disse que esta deve ocorrer nos próximos dias. “Por questões estratégicas decidimos não passar maiores detalhes”, justificou.

A empresa responsável pela instalação dos novos blo-

queadores é a Neger Tecnologia e Sistemas Ltda, a mesma que fez o serviço na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP), que gerou uma série de ataques da veículos e estabelecimentos públicos em todo o estado, entre o final de julho e início de agosto deste ano.

A edição deste último dia 7 de setembro, do Diário Oficial do Estado trouxe uma portaria que designa o responsável pela Coordenação de Administração Penitenciária (Coape), Zemilton Pinheiro da Silva, a acompanhar a fiscalizar a instalação das tecnologias em Alcaçuz e em Nova Cruz.

SINIMED
RN

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

A SAÚDE NO CHÃO

Com uma dívida, segundo comenta-se, de 70 milhões, uma necessidade mensal de 40 milhões e um repasse de apenas 20, a Secretaria Estadual de Saúde encontra-se em dificuldade. Sempre que ocorre troca de secretário, ressurgem a velha pergunta: O problema é dinheiro ou gestão? E a mesma resposta se repete, os dois problemas coexistem. As promessas do Sistema Único de Saúde (SUS) para se realizarem como propostas exigem recursos que não parecem ter limites, saúde universal e integral é um conceito muito largo e parece acomodar qualquer coisa. Mas o pior é que hoje a população não tem o mínimo, a desassistência fere direitos humanos elementares, jogando a dignidade das pessoas no chão. No planejamento que muitos secretários pensam trazer como estratégia da administração sempre aparecem fechar unidades, transferir para os municípios, centralizar atendimento em alguns hospitais-chave. Entregar unidades a municípios significa desativá-las pela absoluta falta de recursos desses entes, ficar com uns poucos hospitais significa redução de leitos e atendimento, piorando ainda mais o acesso aos que precisam. A rede filantrópica e privada complementar tem sido atingida nessa crise por atrasos que inviabilizam seu funcionamento, e isso repercute na rede pública, que virou um depósito de paciente que não tem para onde serem encaminhados secundariamente para cirurgias de Neuro, Oncologia, Ortopedia entre outros. Resgatar a assistência mínima aos cidadãos do nosso Estado parece ser uma tarefa que exige um super gestor. Mas pode-se começar de forma simples, pagando-se dívidas, negociando com os trabalhadores as condições de trabalho e segurança, cuidando da infraestrutura da rede própria, valorizando as parcerias com os prestadores filantrópicos e privados, isso ao menos interrompe o ciclo vicioso e perverso da desassistência que, ao ser percebido pela população, a faz citar a saúde pública como o maior problema que enfrenta. Nestes tempos de eleição é urgente um olhar mais cuidadoso sobre a saúde.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

PARNAMIRIM

Em Assembleia Geral, realizada no dia 6/9, no Sindicato dos Médicos do RN, os médicos de Parnamirim aprovaram a minuta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, discutido entre médicos e secretaria municipal de saúde, por unanimidade. A decisão foi encaminhada para conhecimento do secretário, Henrique Costa, para que o Plano possa ser encaminhado para votação na Câmara Municipal de Parnamirim.

ELEIÇÕES

Estamos nos aproximando das eleições municipais e com o pleito surgem dúvidas sobre os candidatos, suas propostas e compromissos com a sociedade. Para conhecermos um pouco mais os candidatos a vereador e a prefeito de Natal, o Sindicato dos Médicos do RN faz uma série de matérias com as principais propostas e os projetos de cada candidato para a cidade. Acompanhe os perfis dos candidatos no site do Sinmed RN a partir do dia 12 de setembro.

MACAÍBA

A maternidade do Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, em Macaíba, inaugurada no mês de junho deste ano, passa por uma série de problemas relatados pelos médicos que atuam na unidade durante assembleia realizada no Sinmed RN, no último dia 06. Entre os problemas está a falta de autoclave e outros equipamentos e materiais básicos, superlotação e escalas incompletas de obstetras e pediatras.

twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

// Viagem

PF apreende 1306 comprimidos de ecstasy no Aluizio Alves

A Polícia Federal prendeu em flagrante na madrugada de ontem, 10, no aeroporto internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal, dois homens, um paulista, 23 anos e um roraimense, 25 anos, ambos residentes na capital potiguar, suspeitos de tráfico de drogas. Com eles, foram apreendidos 1306 comprimidos de ecstasy.

A ação aconteceu quando os policiais federais realizavam uma fiscalização de rotina junto ao terminal de desembarque doméstico e passaram a observar um passageiro que havia desembarcado de um voo procedente de Florianópolis/SC, tendo este sido recepcionado por um outro homem, ainda no saguão.

A dupla foi abordada e revista quando se dirigia para o estacionamento. Na mochila do viajante, dentro de um saco plástico, estava a droga, sendo também encontrado, um cartão de crédito em nome de terceiros.

Os acusados receberam voz de prisão e foram conduzidos para autuação na sede da PF, em Lagoa Nova, onde a droga foi periciada. Durante o depoimento, o paulista, que trazia o ecstasy, confessou que recebeu os comprimidos em um hotel de Florianópolis, mas disse não sabia identificar quem fez a entrega e nem

quem o contratou em Natal.

Já o outro suspeito, que possui antecedentes criminais e condenação por tráfico de drogas, declarou não ter envolvimento no caso, apenas foi “dar uma carona” a um amigo a quem havia emprestado o cartão de crédito do seu pai para que custeasse as despesas da viagem, quando acabou preso.

Os suspeitos estão custodiados na superintendência da Polícia Federal, onde permanecem à disposição da justiça. Esta foi a primeira apreensão de droga sintética realizada pela PF nas dependências do aeroporto Aluizio Alves desde a sua inauguração. (Com informações da Polícia Federal)

// Golpe

Aliados articulam recurso para salvar Eduardo Cunha

Aliados pelo regimento interno da Câmara, aliados do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) pretendem pedir efeito suspensivo do processo de cassação, caso não consigam abrandar a pena do peemedebista. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tem afirmado nos últimos dias que só colocará em votação o processo de perda de mandato, previsto para ocorrer na segunda-feira, se atingir um quórum de no mínimo 420 deputados. Para

que o peemedebista seja cassado é necessário ao menos 257 votos a favor do parecer proferido pelo Conselho de Ética da Casa.

Uma das estratégias consiste em apresentar no início da sessão uma questão de ordem pedindo para que seja votado, ao invés do parecer, um projeto de resolução. Dessa forma, haveria a possibilidade de se apresentar emendas, cujo o conteúdo estabeleça uma pena que não fosse a cassação. Maia tem indicado, contudo, que deve-

rá indeferir a questão de ordem com base no histórico de julgamentos proferidos no plenário sobre o tema.

O deputado tem sido orientado a seguir a mesma decisão tomada pelo ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro, que em 1991, indeferiu emenda ao projeto de resolução destinado a formalizar a perda de mandato do deputado Jabes Rabelo. Para que o recurso seja apresentado em plenário, é necessário o apoio de 1/3 dos presentes.

STAND UP
PAULO GUSTAVO em
HIPERATIVO

NATAL
23.SET.SEX
INÍCIO DO ESPETÁCULO: 19H30

LOCAL
TEATRO RIACHUELO
NATAL
administrado por Opus 7

BAAIXE O APP DO NOVO, ACHE O ANÚNCIO DA PROMOÇÃO E GANHE UM DESCONTO DE 50% NA HORA DA COMPRA
Promoção limitada em 100 ingressos por sessão, válida exclusivamente para compra na bilheteria do Teatro Riachuelo.

TRANSPORTADORA OFICIAL: Avianca
INFORMAÇÕES: telefonequibom (04) 3026-3232 APOIO: NOVO REALIZAÇÃO: FREELANCER PAUTA

Partido do governador é o que lança mais candidatos em 2016

PSD lança 1.264 candidatos nas eleições deste ano para ampliar sua base nos municípios potiguares e dar a Robinson Faria e seus correligionários maior chance nas eleições de 2018

Igor Jácome
Do NOVO

O Partido Social Democrático (PSD) do governador Robinson Faria tem o maior número de candidatos nas eleições municipais deste ano, no Rio Grande do Norte. Ao todo, a legenda soma 1.264 registros para disputar cargos nos poderes Executivo e Legislativo municipais. São 110 candidatos a prefeito. No ranking dos partidos com mais concorrentes, o PSD é seguido de perto pelo PMDB, liderado a nível estadual pelo ex-ministro Henrique Eduardo Alves, com 1.129 candidaturas, das quais 87 também são para o Executivo.

Juntas, as nominatas das duas siglas representam 26,43% das candidaturas – mais de um quarto de todos os registros no Tribunal Regional Eleitoral – e reeditam a rivalidade do pleito de 2014, entre Faria e Alves. Apesar disso, nenhum das duas legendas tem candidato próprio a prefeito de Natal, capital do estado e principal colégio eleitoral potiguar.

Apesar da rivalidade, os partidos compõem juntos 31 coligações. Em Riacho da Cruz, por exemplo, a coligação é exclusiva PMDB e PSD, com candidatos a prefeito e vice-prefeito, além de nove nomes para a Câmara Municipal. Na cidade, a chapa majoritária é toda peemedebista.

Apesar da disputa direta dos partidos pela maior representação possível nos municípios potiguares, alguns de seus líderes consideram que essa é apenas uma coincidência. Para Robinson Faria, presidente estadual do PSD, o crescimento do partido, surgido há apenas quatro anos, se deu graças à sua vitória em 2014, ao governo estadual. De acordo com ele, as lideranças municipais foram impelidas pelas bases a buscar o partido. “Esse duelo (entre partidos) já passou. Já fomos vitoriosos. Essa eleição municipal é independente da estadual. Eu fui eleito com poucos prefeitos. O PMDB é um partido tradicional, já teve governador, vem desde Aluizio Alves, então é natural que também tenha um grande número de candidatos”, avaliou.

O secretário geral do PMDB no estado, Elias Fernandes, considera que, apesar de importante, a quantidade de prefeitos e vereadores não é determinante para



// Eleições 2016 repetem a seu modo a disputa de 2014, quando o PSD de Robinson Faria enfrentou o PMDB de Henrique Eduardo Alves

“

Esse duelo (entre o PSD e o PMDB) já passou. Já fomos vitoriosos. Essa eleição municipal é independente da estadual”

Robinson Faria
Governador (PSD)

eleições estaduais e, portanto, um pleito não tem relação direta com a outro. Apesar disso, a legenda almeja crescimento nos quadros municipais. Dos mais de 80 candi-

datos ao Executivo, ele espera eleger pelo menos 60.

Fernandes considera que a formação de um novo cenário nacional, com o país sob administração do correligionário Michel Temer, é favorável ao crescimento do partido. “A nossa expectativa é de melhoria. Com o presidente da república, com a melhora da economia, reforma econômica e política, da previdência e crescimento, com a retomada do crescimento, a gente acredita que isso vai refletir na disputa eleitoral nesse ano, com um maior número de prefeitos, e em 2018, quando queremos eleger mais deputados e deveremos ter candidato ao governo”, avaliou.

O terceiro partido com maior número de candidatos é o PR, que, tem menos da metade da quantidade do PMDB, com 504 postulantes aos cargos públicos. Ele é seguido pelo DEM do senador José Agripino (477 candida-



tos) e o PSB liderado pelo deputado Rafael Motta, com 468 nomes. Os dados estão disponíveis no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

DINHEIRO E PODER

Para o cientista político João Emanuel Evangelista, professor do programa de pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no sistema político brasileiro ainda predomina a compra de apoio baseada na barganha. Na escolha dos vereadores a relação é mais pessoal, via família, amigos, ou lideranças comunitárias, “alimentada por algum tipo de barganha, como acesso a bens, serviços, ou a promessa de bens e serviços. No sistema brasileiro, o cidadão tem dificuldade a ter acesso a seus direitos, e o vereador, ou mesmo o deputado, serve como abridor de portas para que esse direito dele seja

exercido”, explica.

No caso das campanhas majoritárias, o professor considera que o diferencial é o poder econômico. E isso, aponta, é garantido por meio da máquina, mesmo de forma legal. “A prefeitura é disputada fundamentalmente por meio do poder econômico. É importante que tenha uma forte organização baseada em recurso econômico, no uso do aparato administrativo oficial. Quem usa a Prefeitura obviamente tem uma vantagem. Não por acaso, na maioria das cidades tem duas facções que disputam. Em alguns, o grupo apoiado pelo governador é oposição, mas tem a máquina estadual. Quando esse grupo é governista, a oposição geralmente é apoiada por um deputado estadual ou federal”, considera. A polarização comum nas menores cidades não é tão encontradas em municípios maiores.

Objetivo é a eleição de 2018

O quadro desenhado pelos partidos aponta para um jogo político muito mais complexo que o argumentado pelos seus representantes, na opinião do professor João Emanuel Evangelista. O cientista político considera que eles refletem uma tendência do sistema político nacional, onde os ocupantes de cargos estaduais e federais precisam ampliar suas bases nos municípios para viabilizar sua sobrevivência política no pleito seguinte. Ao mesmo tempo, para conseguir isso, tais lideranças garantem apoio com o uso da máquina pública. “A eleição para prefeito serve como uma prévia de quem poderá ser eleito para deputado estadual e federal daqui a dois anos, e consequentemente, governador. Eles fazem forte investimento político, tanto dedicando tempo, como obtendo recursos para financiá-las, porque sua eleição depende do número de apoiadores locais que ele possa ter. Quanto maior o número de prefeitos e vereadores, mais chance de se reeleger”, considera.

Para Evangelista não é a toa que o partido do governador tenha atualmente o maior número de candidatos. “É muito comum que o governador tenha um forte peso político nas campanhas eleitorais”, salienta. O uso da máquina, de acordo com ele, pode ocorrer de forma legal e parte não apenas dos representantes no Executivo, através da oferta de empregos em empresas terceirizadas, por exemplo, mas dos próprios Legisladores, pelo uso de emendas parlamentares. “É bom a gente falar isso com toda transparência, porque é assim que funciona o sistema brasileiro de política, dependente de dinheiro. Por isso, vemos tantos casos de caixa dois e outras ilicitudes”, avalia.

ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NOVO



// Professor João Emanuel: eleição é uma prévia

Candidato médio é homem e branco

Ele é um homem branco, tem entre 35 e 49 anos de idade, é agricultor, casado e tem o Ensino Médio completo. Esse é o perfil do candidato potiguar em 2016. Em todo o estado há 8.168 postulantes ao cargo de vereador, 445 a prefeito e 442 a vice-prefeito.

Apesar do grupo heterogêneo, as estatísticas da Jus-

tiça Eleitoral tornam possível a elaboração de um “estereótipo” baseado na maioria. Ele destoa em grande parte da realidade demográfica e social do Rio Grande do Norte.

De acordo com o último censo do IBGE, as mulheres representam 51,11% da população potiguar. Entre os candidatos, entretanto, elas são apenas 32% dos

concorrentes.

Segundo o mesmo censo, a maior parte da população é parda (52,75%); seguida pelos que se consideram brancos (40,84%); pretos (5,23%); amarelos (1,07%); e indígenas (0,09%).

Apesar disso, entre os candidatos, os políticos que estão tentando se eleger nos 167 municípios potiguares

em sua maioria são brancos (48%), sendo seguidos pelos pardos (44%), pretos (7,08%), amarelos (0,51%) e indígenas (0,08%).

Uma das maiores distorções está no campo da educação, já que o censo de 2010 apontou que 56,2% da população acima dos dez anos de idade não tinha o ensino fundamental completo ou ins-

trução educacional. Por outro lado, pelo menos entre os candidatos, 67,83% são pessoas formadas no Ensino Médio, ou têm curso superior incompleto ou completo. Entre as ocupações mais comuns entre os concorrentes, estão as de agricultor (1.099), vereador (702), servidor público municipal (566) e comerciante (523).

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Segurança à frente

A Força Nacional retorna ao Rio Grande do Norte para reforçar e complementar a segurança nos presídios. E está em curso também a instalação dos bloqueadores de celular no maior presídio de segurança do Rio Grande do Norte. Por mais que a violência e a insegurança tenham aumentado, é preciso registrar que há muito tempo não se via uma ação de combate ao crime organizado como a que está sendo promovida agora.

A Força Nacional chega ao Rio Grande do Norte logo após o Estado ter sofrido onda de ataques promovida por uma facção criminosa que tem atuação marcante dentro dos presídios. E que agiu assim tentando pressionar o Governo do Estado a cessar a instalação de bloqueadores de sinal de celular no presídio de Parnamirim.

Neste momento, o Governo tinha de decidir se cederia à essa pressão ou enfrentaria as ameaças e retomaria o controle da situação. A segunda opção foi a escolhida. A partir daí, o que se viu foi uma série de ações coordenadas que deram e continuam dando resultado. Mostra disso foi a desarticulação da quadrilha que era ligada ao "Sindicato do RN" e que financiou os ataques. Alguns desses bandidos faziam parte da cúpula da facção, segundo a polícia.

Agora, a Secretaria de Segurança e a de Justiça e Cidadania ingressam, pode ser dito, numa segunda fase dessa retomada do controle dos presídios: instalar os bloqueadores em Alcaüz. Se isso foi feito será um grande avanço no combate ao crime como um todo.

Isso porque é do presídio, sob a tutela do Estado, que muitos presos articulam - usando celulares - novos crimes. É de dentro das cadeias que muitos assaltos e mortes são ordenados. Bloquear o sinal desses celulares (que sequer deveriam estar dentro das penitenciárias) é ponto crucial para combater a violência cotidiana que assola Natal e outras cidades do RN.

Talvez o crime organizado tente reagir de novo a esse avanço. E faça algum tipo de ameaça ou ataque. Daí a importância fundamental da Força Nacional estar no Rio Grande do Norte, para dar apoio às forças policiais potiguares.

A segurança pública ainda não está no nível que a população espera realmente. Mas ninguém pode negar que se avançou muito nos últimos meses e que as ações de agora devem gerar resultados bastante prósperos em breve. A torcida tem que ser para que isso se consolide e que seja alcançada uma condição melhor. E que seja restaurado, no seio da opinião pública, a sensação de que o Estado está conseguindo dar segurança à população.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Quinze anos

Estávamos na redação do Diário de Natal, na Deodoro, logo de manhã cedo, quando o plantão da Globo gritou, na TV perto da porta, em cima da mesa da chefia de reportagem, que havia algo de muito estranho nos Estados Unidos.

As torres gêmeas já estavam pegando fogo - uma mais do que a outra. Todos assustados, inclusive os repórteres da TV que faziam a transmissão no Brasil e nos Estados Unidos.

Estavam ainda sem entender ao certo o que era aquilo, como se perguntassem se a ousadia dos terroristas poderia chegar a tanto.

Estavam nisso quando, ao vivo para o mundo inteiro, o avião se chocou contra o prédio, sacramentando a tragédia que matou quase 3 mil pessoas.

Se não havia explicação até então, crescia uma suspeita. Era aquela dúvida de quem já suspeitava das razões, porém custava acreditar ser mesmo possível.

Dali até o prédio desabar não demorou muito. Nem para o mundo, em choque, reconhecer que se tratava de um ato terrorista. Corre para fechar a edição, tentar fazer na capa algo que ficasse marcado, buscar potiguares por lá, ligar, pedir foto, pedir texto, repercutir aqui.

Desse dia para cá, houve dezenas de outros atos terroristas. Muitos bárbaros, mas nenhum, por duro golpe que tenha sido, não tão forte quanto aquele, embora igualmente trágicos.

Quinze anos depois, os atentados ainda chocam. O Diário de Natal nem existe mais, ceifado por outro tipo de atentado. Mas jamais sairá da cabeça de todos que viveram aquele 11 de setembro de 2011 as imagens dos prédios se desmanchando em pó, das vítimas se jogando do alto e do quanto o império norte-americano foi confrontado.

Resta um mundo confuso e grupos extremistas como o Estado Islâmico e o africano Boko Haram colecionando atentados, assassinatos e ousadias, como cortar o pescoço dos seus reféns em transmissões ao vivo.

Daquele 11 de setembro a esse muito mudou. O jeito de noticiar mudou, o jeito de trabalhar mudou. Não mudaram a adrenalina que dispara em ocasiões assim nem a sensação de que algo, em algum momento (qual exatamente?), a civilização se perdeu.

Jornalistas têm um péssimo hábito, decorrente da atividade: como as tragédias e desgraças precisam ser apuradas e publicadas, eles só costumam refletir sobre os episódios que cobrem dias, tempos depois. O "delay" não chega a tanto, mas é triste rever as imagens daquele dia e as dezenas de vítimas que se jogaram de cima do prédio, em busca talvez de uma salvação ou de uma morte menos dolorosa do que no meio da chamas. Quinze anos depois, penso, ainda não aprendemos.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O retrato das urnas

Por menos que uma coisa tenha a ver com outra, o retrato de 2018 vai ser conhecido daqui a 22 dias, quando a Justiça Eleitoral divulgar o resultado da eleição de 2 de Outubro.

Nos três maiores eleitorados do RN, dois deles terão papel de grande importância na armação dos palanques de 2018. Natal podendo, inclusive, oferecer um candidato a Governador.

Mossoró, reconquistando a sua importância política, tem tudo para ter um nome disputando a chapa majoritária, com a candidatura da ex-governadora Rosalba Ciarlini que terá de renúncia o mandato de Prefeita para disputar uma cadeira com os atuais senadores Garibaldi Alves e José Agripino. Em Mossoró, existe um outro ponto a ponderar, mesmo sem depender da eleição local, mas que poderá modificar a correlação de forças locais. É a possibilidade de Larissa Rosado conquistar um mandato, retornando à Assembléia Legislativa, com

a eleição de um dos titulares de sua bancada (Álvaro Dias), onde ocupa a primeira suplência.

Parnamirim, entretanto, não parece ter possibilidade de transformar a sua força eleitoral em peso político. Desde a morte do deputado Agnelo Alves, que a expressão retroagiu aos limites municipais, não havendo entre os candidatos a cadeira do prefeito Maurício Marques nem um deles que consiga - no curto prazo - ganhar expressão estadual. Para 2018, o máximo de Parnamirim pode almejar é manter a cadeira de Deputado Estadual que conquistou inesperadamente em 2014, e eleger um segundo Deputado. A mesma leitura parece valer, tam-



bém para os outros grandes eleitorados (Caicó, Currais Novos e Assu), que tem sua expressão reconhecida, mas, sem a expectativa de ter nenhum nome disputando a chapa majoritária.

Acontece que 2018 pode ser o começo de uma transição, em razão da idade dos principais líderes. Wilma de Faria, mesmo assim não se acomodará a uma cadeira de Vereador, sobretudo se a deputado Márcia Maia surpreenda nas urnas e ela que foi dispensada pela direção nacional do PSB possa reaparecer em grande estilo, com a força da Prefeitura de Natal.

Na condição de septuagenários, Garibaldi Alves e José Agripino, poderão plei-

tear uma reeleição, sobretudo se colocado em comparação com o desempenho da senadora Fátima Bezerra que, conquistando grande visibilidade, essa não parece ter lhe feito bem. Assim mesmo os dois não terão vida fácil e já se pode observar movimentos para formar concorrentes diretos para eles.

A grande incógnita é o governador Robinson Faria, mesmo sendo pacífica a sua candidatura, ao contrário do que aconteceu com a sua antecessora, Rosalba Ciarlini que não disputou o Governo porque o seu partido lhe negou a legenda, sob o argumento que ela estava muito desgastada. Um tipo de desgaste que não chegou a sua principal base eleitoral, onde parte como franca favorita. O atual Governador tem enormes problemas administrativos e o seu futuro está atrelado a uma situação econômica do Governo, que vai além de suas forças, uma vez que as soluções passam pela vinda de capital de fora.

Hora das pesquisas

Depois de um eloquente silêncio de 20 dias, a semana que começa vai ser movimentada em matéria de pesquisa de intenção de votos em Natal. Nesta segunda-feira deve sair o IBOPE contratado pela Intertv. Também deve ser divulgada uma pesquisa da Consult. Na terça-feira, a divulgação da pesquisa realizada pelo Instituto Verita.

Aumento no teto

Começou a circular uma tabela dos aumentos nos salários da turma de cima dos servidores. Em 1995, um Ministro do Supremo Tribunal Federal ganhava R\$ 5.148,80. E, 2000, ele já ganhava R\$ 11.000,00. Em 2005, R\$ 21.500,00. Em 2010 já era R\$ 26.723,13. Atualmente é R\$ 33.763,00 e tramita no Congresso, um projeto de aumento para R\$ 39.200,00. Em alguns Estados a implantação desse aumento tem impacto significativo na folha. Um custo de R\$ 3 bilhões.

Semana acadêmica

Começa nesta segunda-



"O PT fez mais bem à sociedade do que mal"

DO CANDIDATO FERNANDO MINEIRO NUM FLAGRANTE DE SINCERIDADE, EM ENTREVISTA AO NOVO.

feira, a Semana Acadêmica de Design na UFRN, que vem sendo realizada todos os anos, desde 2010. Este ano o evento se desenvolve no Departamento de Artes. Temática central: "Através do caos", para incluir na discussão a crise político-econômica brasileira

Nosso gingado



O gingado do robô com a paratleta Amy Purd (amputada das duas pernas), na abertura da Paralimpíada, quarta-feira, teve um pouco de nosso gingado. O programa de sua coreografia foi desenvolvido a partir de uma animação 3D, realizado por Bernardo Maia, filho do embaixador Oto Maia e neto do ex-

governador Tarcísio Maia.

Alta performance

A Dois A Engenharia, uma empresa potiguar, anunciou - durante a feira Brazil Windpower - a criação da DTS (Dois A Tower System), em parceria com dois grupos internacionais, a ATS (Advanced Tower System) e a Lafarge Holcim SA, detentores da tecnologia Ductal para construção de torres eólicas de concreto de alta performance.

Nossas falésias

Zeca Melo, Suoerintendente do Sebrae, informa que a exembo do Sebrae do Ceará, que criou o programa de falésias no litoral daquele Estado, o do RN, contratou a mesma consultoria para desenvolver projeto idêntico no nosso litoral compreendendo Mossoró, Grossos, Areia Branca e Tibau, além de incluir no

pacote a caverna de Furna Feia, um Parque Nacional.

Vice lanterna

Nosso Rio Grande do Norte não é mais o "lanterninha" do IDEN (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica), que é levantado pelo Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A lanterninha passou para Sergipe (nota 2.6). O RN ficou com nota 2.8).

Terrorismo e inimigo

A OAB vai realizar, nesta segunda-feira, um evento que abordará o tema "Direito Penal do Inimigo e a Lei Antiterrorismo: atualidades e casos concretos", realizado pela Comissão de Apoio ao Advogado Iniciante.

Memorial restaurado

O Governo do Estado definiu a aplicação de R\$ 211.602,58 para a reforma do prédio do Memorial Câmara Cascudo, na praça André de Albuquerque. São recursos do programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial.

ZUM ZUM ZUM

- A meia noite deste domingo Eduardo Cunha será entrevistado por Roberto Cabriuni, no SBT.
- Tema da 21ª Semana de Humanidades da UFRN, que desta 2ª feira: Democracia e ação formativa: construindo território, (des) construindo sujeitos.

- Completa 15 anos, neste domingo, o ataque às Torres Gêmeas em Nova Iorque. O terror mudou o mundo.
- D Jaime Vieira da Rocha embarca, nesta segunda-feira para Roma. Vai ao Papa Francisco pela canonização dos Mártires de Cunhau e Uruaçú.
- O ingresso mais barato para o jogo

Brasil X Bolívia, na Arena das Dunas, dia 6 de Outubro, será R\$ 110,00.

- Com Fábio Medina como Advogado Geral da União, o Governo Temer não precisava de Promotor, nem de Oposição.
- Neste domingo faz 140 anos da instalação da Comarca de Apodi,

tendo o dr. Lindolpho Falcão como seu primeiro Juiz.

- Termina neste domingo a Sweet Coffee Week, realizada por 13 chocolaterias e congêneres de Natal.
- Começa nesta segunda-feira, no Cemure, o 10º Seminário Potiguar Prazer de Ler.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“O medo, o despreparo e a falta de segurança têm transformado a portaria de condomínios da cidade em ode à grosseria.”
Chrystian de Saboia



Natal da utopia

Foi bom, Senhor Redator, que a campanha eleitoral, este ano, coincidissem com os quinhentos anos da Utopia, de Thomas Morus. Ele criou a sua ilha da fantasia em 1516, poucos anos adiante da descoberta do Brasil. Cinco séculos depois, ainda estamos sonhando com o futuro. Mas, logo cedo, olhando a exuberância da natureza e a fartura da terra, inventamos que Deus era brasileiro, o que já foi, cá pra nós, a primeira artimanha do jeitinho que entre outras utilidades engana a nós mesmos.

A tarefa do inglês Thomas Morus de certo modo foi mais fácil do que a faina mágica dos nossos políticos. A Utopia sequer existia nos mapas, foi pura invenção, fruto da criatividade, e é a forma perfeita da divinização humana. Há quem afirme até hoje que o livrinho que saiu dos prelos de Amsterdã e ensinou o mundo a sonhar. De lá até hoje, cinco séculos, a imaginação humana salta de um lugar a outro, entre o escapismo e o sonho, como se fosse possível fugir desse mundo real.

Sem querer fazer do delírio uma forma de percepção, mas



desconfiado de que a realidade é mesmo burra, tenho viajado na maionese dos nossos candidatos. Se eles sonham, ora, sonho com eles. É nesse jogo singular e plural que surgem a cada fala uma Natal humana e justa, sem medo e sem dor. Cada Natal tem a saúde pública maravilhosa, praças floridas, cheias de crianças, com uma guarda municipal que faz gosto, garbosamente fardada e nutrida a vigiar nossos dias e nossas noites.

Algum pessimista profissional há de avinagar o sonho dizendo que tudo acaba no início de outubro. Ora, e daí? Os ipês só floram nos morros em setembro e se vivermos uma primavera assim, meio inventada, não custa nada. São umas férias merecidas dos muitos dias sem graça que vivemos aqui, entregues a uma mesmice medonha. Alguns dias, Senhor Redator, e que os moderados não nos ouçam para evitar dissabores, a vida pede tardes

parnasianas, como no poema de Jorge Fernandes.

Eles, os candidatos, não sabem. Vive em cada um de nós uma Natal que embora já tão longe e tão perdida, é a Natal inesquecível. Aquela das noites calmas de um Grande Ponto que construíamos novos mundos de sonhos irredentos. Natal do Brisa Del Mare, no título pobre e espanholado que servia caranguejos a qualquer hora do dia ou da noite. Natal da Palhoça, do Dia-e-Noite, das matinês de domingo, tardes de quando éramos íntimos, e até primos, de todos os heróis do cinema.

Que Natal melhor e mais humana, eles que prometem tanto, seriam capazes de inventar? A nossa utopia, se existe, seria voltar àquela cidade de ontem que vivia calma e boa nos pregões das ruas. Do velho tanoeiro do Mercado da Cidade que cantava as mais tristes canções de amor como se esmagasse com sua marreta de ferro as frustrações que certamente escondia na alma. A Natal que vem aí, sem medo, sem fantasmas, a Natal das promessas dos políticos, é falsa. Nunca vai existir...

PALCO

ATENÇÃO - O governador Robinson Faria sofre pressões para demitir os servidores não concursados e reduzir parte dos cargos comissionados. Com um argumento legal: a recomendação do Ministério Público.

DIFÍCIL - O documento foi publicado no Diário Oficial, portanto, foi recebido oficialmente e é o argumento legal que o governo precisava. A solução, segundo a fonte palaciana, é difícil como decisão política.

CRITÉRIO - O governo teria que demitir todos os servidores não concursados, dentro do critério legal, por não ter como selecionar uns e outros não. Seria uma batalha jurídica sem prazo para um desfecho final.

ALIÁS - Há quem defenda regulamentação rígida das pensões evitando-se casamentos artificiais feitos hoje para a perpetuidade da pensão; e redução, via emenda constitucional, do valor dos outros poderes.

SOBRAS - Recebem parcelas percentuais os Poderes Legislativo e Judiciário e há autonomia orçamentária do Tribunal de Contas e Ministério Público. E todos acumulam superávits, mesmo diante de uma crise.

BLACK - O mercado editorial brasileiro ganhou o primeiro estudo sobre os Black Blocks: 'Mascarados'. Um livro de três autores: Esther Solano, Bruno Paes Manso e Willian Novaes. Edição Geração Editorial.

RETRATO - As ruínas da Rampa, lugar de um sonhado Museu da Segunda Guerra, é o retrato perfeito do quanto somos insensíveis e despreparados, apesar de falatrões. Promover a cultura é coisa para civilizados.

RUÍNAS - Antes, o prédio da Rampa estava precisando apenas de uma restauração. Mas, removeram o telhado para a reforma e a céu aberto as paredes se fragilizaram e, hoje, restou apenas um prédio em ruínas.

SACADA - A grande sacada sensual na ordem do dia é o apelo publicitário da marca de roupas Gregory com a bela metáfora do beijo: "Toda mulher precisa de um homem que borre seu batom, não o seu rímel".

ÍCONE - A editora Martin Claret reuniu numa bela edição formato grande os dois títulos de um dos maiores ícones da literatura infanto-juvenil, desde 1913, quando foi lançado: 'Pollyanna & Pollianna Moça'.

SUCESSO - No Brasil, Pollyanna foi durante muitos anos, a partir de 1934, ano do seu lamento em português, um best-seller na velha edição Biblioteca das Moças. Sua tradução histórica é de Monteiro Lobato.

OLHAR - Plínio, o lascivo, ouve em silêncio as palavras que saem daquela boca e responde com um olhar de desejo que parece se arrastar, suave, no chão da sala, como um gato. Até se aninhar entre as pernas.

CAMARIM

PLUTA

A promotora Gilka Da Mata, da Promotoria do Meio Ambiente, já nos arremates finais de um novo livro, agora sobre Ponta Negra. A sua visão vai mostrar que a solução do enrocamento foi um erro.

GOLPE

O professor Jessé de Souza aceitou o convite e vem a Natal dia 20 próximo para um encontro no auditório da Biblioteca Central Zila Mamede. Lança também o novo livro: A Radiografia do Golpe.

CAICÓ

Como é um norte-rio-grandense com raízes no Seridó, no dia seguinte vai a Caicó visitar a família e só depois retorna ao Rio. Jessé é, hoje, nosso nome mais nacional e internacionalmente consagrado.

RABECA

Caió Padilha, com o bom DNA de ser filho do músico Almir Padilha, lança nacionalmente seu CD 'Arrivals, Rabecas e Arribaças', feito aqui. Dia 20, no programa de Rolando Boldrin, Têvê Cultura.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Lei Seca

Aí o governador vê um negócio desses e deixa o Capitão Styvenson na geladeira? Quando o cara estava na ativa esses casos tinham sido reduzidos ou mesmo tinham acabado, mas ele abriu a boca para denunciar o abuso de algumas autoridades e deu nisso.

Quantas mortes você quer nas costas, governador? Ou prefere defender a corja que faz a lei não ser cumprida para quem tem amigo importante?

Ruan Rodrigo

Via Facebook

Eleições

Governador e prefeito, todos uns lixos que não se preocupam com nada na nossa cidade. Incrível como ainda tem gente que vai votar nesse prefeito. Ainda bem que não sou eleitora de Natal porque as coisas por esse lado estão críticas. Nenhum candidato com uma boa proposta. Meu Deus! E Natal entregue às moscas.

Myriam Guanaes

Via Facebook

Temer

Sabe tanto o que fez que não ta cumprindo protocolo nenhum. Tá igual adolescente quando desobedece a hora de chegar em casa voltando tarde da noite e não quer que a mãe saiba, entrando feito gatuno.

Monalisa da Mata

Via Instagram

Violência

Infelizmente a linguagem que os petistas conhecem é a violência. Eles é que incitam a violência, vandalismo e adoram rever os anos de 1964 com orgulho.

Ana Oliveira

Via Instagram

Violência - 2

A gente chega à conclusão que estamos caminhando pra barbárie quando lê esses comentários.

Democracia pra essa turma é isso: podia protestar contra Dilma, Lula e o PT, mas não pode se manifestar contra o golpista Temer. Impressionante.

Alisson Almeida

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

De Lacerda a Aécio

A política se faz em ciclos, lições e consequências. O grave é que os ciclos não se completam coerentemente, as lições não são apreendidas e as consequências fogem do controle.

Quando o governo Jango chegou às vésperas das eleições presidenciais, marcadas para 1965, o próprio Jango pensava num saída legal para ser candidato. O PSD já lançara, em convenção, a candidatura de Juscelino Kubistchek, e a UDN fizera o mesmo lançando Carlos Lacerda.

Nas paredes dos muros do Brasil havia a chamada do marketing da época: JK-65. Lacerda flutuava favorito, nas pesquisas. E Jango incendiava o país com a proposta das reformas de base.

Jango fazia o jogo da oposição. Oposição quer instabilidade. O comício da Central do Brasil, no início de Março de 64, foi o pretexto que a Direita precisava para estimular o apoio material, e militar se necessário, dos Estados Unidos, ao golpe de Estado que vinha sendo costurado desde a eleição de JK, em 1955.

A disputa entre americanos e soviéticos, pelo domínio e controle do planeta, punha o Brasil na condição estratégica do interesse do Tio Sam. Não suportariam uma "grande Cuba". E era essa a impressão que a Direita demonstrava aos EEUU com as fotos e filmes daquele comício.

Nos quartéis, havia um partido político sem filiação eleitoral. Aqueles generais nunca foram militares, no sentido castrense do termo. Políticos desde que tenentes, nos Anos Vinte; coronéis, nos Anos Quarenta; e generais, nos Anos Sessenta. Políticos e politiquês. Só o PSD e a UDN não percebiam isso.

O golpe fascista retirou Jango da disputa e da vida pública. Lacerda participara do núcleo da conspiração. Queria caminho livre. Juscelino apoiou o golpe, depois de consumado, e votou em Castelo Branco, que lhe prometera manter a calendário eleitoral.

Se Castelo fosse militar teria cumprido a promessa. Mas era político, e mentiu. Cassou Juscelino. Lacerda, dessa forma, pensava livrar-se dos únicos candidatos capazes de vencê-lo.

Só que os políticos da caserna tinham outros planos. No segundo governo da Ditadura, Lacerda foi preso e cassado. Para tirar Jango do jogo, Lacerda e Juscelino caíram do cavalo e foram pastar no ostracismo. Sem o apoio deles, a milícia não teria chegado ao poder.

Sem fazer comparação de mérito com o quadro atual, por serem absolutamente distintos, numa coisa há semelhança: A sucessão.

Aécio Neves quase derrotou Dilma. Tinha tudo para chegar ao pleito de 2018 na condição de líder incontestado da oposição. Tinha. Passado imperfeito.

A queda de Dilma retira a hegemonia de Aécio. Se Temer der errado, Aécio pagará pelo desgaste. Se der certo, o PMDB vai cobrar a fatura. Num caso ou noutro, Aécio sai perdendo.

"Quem se apressa com cru." E em política, o apressado pode ser o comido. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

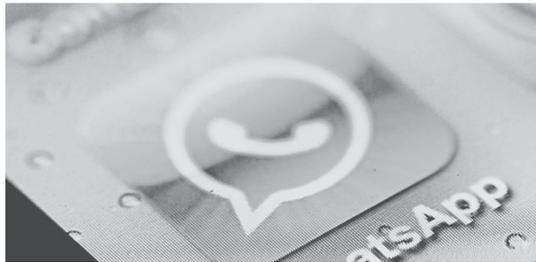
Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



NOVOWhats

Parabéns ao pessoal do NOVO por esse trabalho. O leitor se sente acolhido e isso é importante. Quebra a sisudez do meio jornalístico.

Guilherme Henrique

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Gente, que trabalho super legal esse que vocês estão fazendo pelo NOVOWhats. Parabéns ao social media!

Teca Fernandes

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns pelos informativos sempre pontuais e a diversidade de notícias. Aqui fica o meu muito obrigado!

Rafael Sousa

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês

Lailson Pereira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 5

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 6

Parabéns por esta rica ferramenta.

Ricardo Santos

Via NOVOWhats

NOVOWhats - 7

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojournalm), app NOVO Digital e pelo portal: novojournal.jor.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com

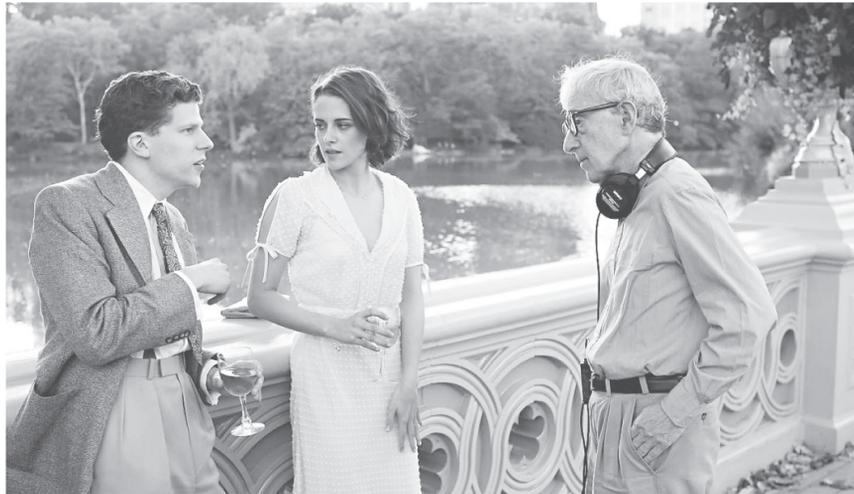


Café Society

Vi dia desses o novo filme de Woody Allen chamado "Café Society" e gostei bastante. O filme está longe de ser um dos melhores de Allen mas também distante dos piores. Em uma palavra, é Woody Allen com suas ideias e obsessões encapsuladas numa trama que se passa na Hollywood dos anos 30 como também em Manhattan. É feito portanto um contraponto entre o mundo das celebridades californianas e aquelas da Costa Leste, repleta de gangsters, empresários e alpinistas sociais. Em uma dúzia de piadas fica claro que Allen aprecia muito mais o ritmo novayorquino ao frisson sem substancia do mundo do entretenimento. Alias, esse desdém sobre a classe artística aparece em outro importante filme seu, "celebridades".

O crítico Inácio Araújo da Folha de São Paulo assim se reporta ao filme: "O que Woody faz aqui é articular os vários níveis da sua narrativa: um aspecto da história americana do século passado (a América dos anos 1930/40, na costa leste ou oeste), com seus usos e costumes e, sobretudo, música; a família judia com vasta diversidade (cada membro é de um jeito: há os bem-sucedidos e os fracassados, os ricos e os pobres, os gangsters e a gente de bem), aproximada apenas pelos hábitos comuns." É o velho caldeirão do cinema de Allen.

Como muitos tantos filmes do autor, esse filme é hermeticamente fechado em um universo específico. Nesse ambiente, ele rearranja velhos temas em nova roupagem e faz uma homenagem aos seus antigos filmes. Há uma boa sequência na qual os pais do protagonista (Bobby), que são judeus com proeminente sotaque ídiche, fazem piada com a morte e a vida após a morte com uma aguçado fatalismo metafísico. "Eu aceito a morte, mas sob protesto", diz o pai. "protesta a quem? Vai escrever uma carta ao Nytimes, por acaso?" responde a mãe. Certamente uma referencia à "era do rádio" quando faz menção ao relacionamento



entre os seus pais e inúmeras piadas sobre judeus, presente sempre em suas obras.

Os filmes de Allen são sempre referências de sua própria vida. Isso fica muito evidente no excelente documentário da rede pública americana PBS chamado "Woody Allen: Um Documentário". É inclusive a primeira vez que o autor se dispõe a ser protagonista de algo sobre sua própria vida. Em uma das partes do documentário, ele volta à casa onde nasceu em Nova York e fala sobre sua infância e a relação com seus pais e, mais importante, a relação entre eles. Diz que foram casados durante 50 anos e nesse período ou estavam sem se falar ou estavam brigando. Com 15 anos de idade, Allen já trabalhava como roteirista de programas de humor no rádio e fazia por semana mais de 50 piadas para os programas.

Todo mundo tem um filme preferido de Woody Allen. No meu caso, gosto muito de "Noivo neurótico, noiva nervosa" (péssima tradução do título original Annie Hall) e principalmente a sequência em que Allen conversa na varanda com Diane Keaton ao passo que suas verdadeiras intenções aparecem em balões na tela. Gosto de Zelig, a Última Noite de Boris Grushenkoe de Tudo o que Você Sempre Quis Saber sobre Sexo mas Tinha Medo de Perguntar. A recente fase europeia também apresenta boas surpresas, princi-

palmente Meia noite em Paris. De volta aos Estados Unidos, Blue Jasmine é um excelente filme com uma grande interpretação de Cate Blanchett. E gosto particularmente de um filme pouco visto chamado Tudo Pode Dar Certo (whatever works) com Larry David no papel de Boris Yelnikoff, judeu, hipocondríaco e cético sobre tudo e todos. Para seu infortúnio (ou sorte) acaba se envolvendo com uma garota meio ingênua e meio estúpida que chega em Nova York sem rumo e acaba se instalando na casa de Boris. As frases de Boris são excelentes e ai talvez me identifique um pouco com ele.

Voltado ao Café Society, o eixo da estória é um triângulo amoroso entre uma garota aspirante a atriz (Vonnice) que acaba, como tantas garotas do showbusiness, vendo seus sonhos de fama e riqueza se esvaírem e se tornar secretária e amante do poderoso produtor de Hollywood (Phil, o excelente Steve Carrell). Após ser rejeitada por Phil que parece incapaz de deixar sua esposa para assumir o romance (uh, isso é mais antigo que andar para frente!), acaba se envolvendo com o sobrinho de Phil, Bobby, egresso de Nova York e que tenta a vida como faz-tudona indústria do cinema.

A estória dá reviravoltas que não vou contar e passa a se desenrolar em Nova York no tal Café Society, frequentado pela nata das sociedade,

ou seja, artistas em busca de promoção, bandidos, políticos sem escrúpulos e aventureiros e aventureiras de toda sorte. Olhando de perto, no Café Society está o micromundo de Allen e o seu contumaz desprezo pela condição humana.

O personagem de Bobby é mais uma vez o alter ego do diretor e ai fica marcante a reprodução por Allen de fórmulas já para muitos cansada. Muito embora o Allen-Bobby é muito mais confiante, bem sucedido e menos neurótico do que em outros filmes do diretor. De qualquer forma, Café Society mais uma vez celebra o cinema e a magia que essa indústria sempre teve sobre todos nós. A trilha sonora é excelente e se o espectador prestar atenção vai reconhecer vários clássicos do jazz (exceto se for admirador de musica sertaneja, é claro).

Embora, repito, não seja seu melhor filme, sempre é bom ver Woody Allen, sobretudo em contraste com o lixo semanal que habita nossos cinemas, espremidos entre os blookbusters americanos e as neo-chanchadas da Globo filmes. Pelos menos com Café Society ainda temos a certeza que há vida inteligente no cinema. Por falar em inteligência, ficamos com uma frase de Woody Allen para reflexão do leitor "E se tudo que conhecemos for uma ilusão, e nada existe de verdade? Nesse caso, acho que paguei demais pelo tapete da sala".

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Durante todo o mês de setembro, a campanha 'Setembro Dourado' está em vigor. Ela foi criada para chamar a atenção, através de ações preventivas e educativas, para os sinais e sintomas do câncer infantojuvenil e a importância do seu diagnóstico precoce. A iniciativa é da Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer - CONIACC, entidade que congrega 49 instituições espalhadas por todo o País. Acompanhe nossas redes sociais e saiba mais sobre essa campanha.



Clique Paralímpico: Daniel Martins quebra recorde mundial e fica com o ouro nos 400m.

Foto: Heusi Action / Miriam Jeske/ ME



[Vídeo] Terceira etapa do Master Foca: como produzir um "perfil":

capno | dhp-177

**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**

Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Em meio à crise econômica, empresas e famílias buscam modos criativos de ampliar seus negócios ou garantir aquele rendimento extra na receita mensal. Uma alternativa em constante crescimento no Brasil é o mercado de venda direta. O setor foi responsável por uma movimentação de R\$ 9,11 bilhões no primeiro trimestre de 2016.

Assim como nas tradicionais vendas de porta em porta, o ramo aposta em um contato direto com o consumidor, oferecendo seus produtos fora de estabelecimentos fixos e possibilitando que o cliente possa comprar sem sair de casa. E isso já começa a fazer parte da realidade na relação entre lojistas e consumidores em Natal.

A diferença entre a venda de porta em porta e o setor de vendas diretas é que no segundo o consumidor final não é pego de surpresa pelo vendedor. As visitas são previamente marcadas e o cliente pode escolher os produtos através das plataformas online.

Cômodo para o cliente e rentável para o vendedor. Essas são características que podem definir o setor. Para quem começa a trabalhar no ramo, os investimentos iniciais são baixos e as redes sociais podem ser usadas como portfólio, assumindo de forma gratuita a função de vitrines e cabides.

A Goose Eyewear, é uma empresa do ramo ótico que desde o ano passado aposta nas vendas diretas e registrou um crescimento de mais de 200% após a inserção nesse mercado.

A marca surgiu em 2010 e atua em quatro capitais do Nordeste: Natal, Recife, Salvador e João Pessoa. Há aproximadamente um ano começou a apostar em trabalhos de consultoria e vendas em lojas multimarca.

A mudança no foco das vendas foi responsável por um crescimento de mais de 200% para a marca, de acordo com a responsável pelo setor de relacionamento com o mercado da Goose, Geórgia Freire. Ela afirma ainda que a maior parte desta expansão é atribuída às vendas diretas.

"A gente viu nisso uma estratégia de levar a nossa marca para o cliente de forma mais conveniente para ele", enfatiza Geórgia Freire, que complementa: "A gente teve um crescimento de 200 a 250% em um ano de trabalho com vendas diretas é um resultado bem sólido e positivo com a venda consultiva, essa venda em que você leva ao cliente as suas necessidades".

O crescimento da marca é o reflexo de um mercado que se desenvolve em todo país. O Brasil sozinho é responsável por 5% do mercado de vendas diretas no mundo, localizado em 4º lugar no ranking da Federação Mundial de Vendas Diretas e Associados (WFDSA), na sigla em inglês. O Brasil está atrás apenas dos Estados Unidos, Japão e China.

As empresas que adotam o sistema de vendas diretas abrangem os mais diversos ramos do mercado. Cosméticos, roupas, calçados, acessórios e chocolates estão entre os produtos que podem ser adquiridos dentro de casa.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (Abevdi), o setor foi responsável pela movimentação de R\$ 9,11 bilhões no primeiro trimestre de 2016.

Durante este período também houve um crescimento de 1,8% no número de vendedores e consultores em todo país. Atualmente 4,5 milhões de pessoas trabalham com as vendas diretas no Brasil.



// Geórgia Freire, da Goose Eyewear, mudou o foco das vendas, e a marca teve um surpreendente crescimento de 200%

A ascensão do mercado das vendas diretas

Setor é responsável por movimentar mais de R\$ 9 bilhões no primeiro trimestre de 2016 no país, segundo a Associação Brasileira que representa o segmento



// José Carlos de Farias divide o tempo em atendimento direto à clientela e o trabalho de vendedor tradicional

Atendimento personalizado prevalece

José Carlos de Farias, 39, deixou de ser aquele vendedor clássico de loja. Sua rotina começa nas primeiras horas da manhã quando inicia as publicações no Facebook e no Instagram. Ele publica sempre a foto de um look composto por roupas, sapatos e acessórios. É a partir das imagens que agenda aproximadamente cinco visitas por semana.

Sua identificação com as vendas diretas faz parte de uma história de família. "Eu faço isso porque eu gosto. Minha avó era o que se chamava antigamente de sacoleira. Eu me identifico muito com vendas, gosto de moda, gosto de formar looks. Acredito que a minha relação com os clientes tem muito a ver com isso. (...) Minha avó conta que antigamente ela chegava em uma repartição pública e vendia para praticamente todas as pessoas que trabalhavam lá", relembra José Carlos.

Por causa dessa identificação com as vendas há aproximadamente cinco anos ele iniciou o trabalho de consultor. Como vantagens do trabalho, José Carlos ressalta o retorno praticamente garantido já que as compras são voltadas para os pedidos da clientela. Outro fator considerado relevante é a possibilidade de organizar um horário flexível.

Na época em que começou com as vendas diretas, ele trabalhava como vendedor em um shopping de Natal e começou com o serviço a domicílio para complementar sua renda. No início suas clientes eram as próprias colegas do shopping que por trabalhar no horário comercial muitas vezes não tinham tempo para as próprias compras.

O nicho de clientes foi se ampliando com o tempo e após dois anos, ele deixou o trabalho no shopping para viver exclusivamente das vendas diretas. Recentemente, quando sentiu os efeitos da crise econômica no Brasil, o vendedor retomou o trabalho no shopping para complementar a renda das vendas diretas e renovar sua clientela.

Sua lista conta com mais de 100 pessoas atendidas. O consultor explica que a proximidade característica do ramo fez com que sua relação com maior parte dos consumidores fosse também de amizade.

"Eu tenho clientes de cinco anos atrás e tenho clientes recentes. Você já sabe o que a pessoa gosta, já conhece o estilo dela, já leva os produtos do tamanho certo para evitar que ela perca tempo... Devido a essa proximidade a gente acaba se tornando amigo de muitos clientes", relata.

COMODIDADE

A advogada Karine de Macedo, 37, é uma das pessoas atendidas por José Carlos e incluiu as compras domiciliares em sua rotina há aproximadamente três anos. É através das redes sociais que ela fica atenta as ofertas de seus consultores e faz a solicitação de visitas quando os produtos e promoções lhe são atraentes.

"Eu acho muito interessante pela comodidade e praticidade que é. Ele já sabe o meu gosto e posta as coisas nas páginas então eu posso escolher o que combina com as peças que eu já tenho em casa. Por isso eu gosto muito do serviço. É bastante conveniente", explica Karine.

Dentre as principais compras estão roupas e sapatos, adquiridos no conforto de sua casa, localizada no bairro de Nova Parnamirim.

"Eu também gosto de sair, dar uma volta e procurar nas lojas, mas eu acho bastante cômodo então sempre que vejo alguma coisa interessante na página do Facebook ou no Instagram eu ligo e eles vêm até a minha casa", conta a advogada.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

Gilson Miranda, o 'Escobar' do RN, ainda sem paradeiro

Principal líder do Sindicato do Crime, que comanda o tráfico de drogas no estado, continua foragido após prisões efetuadas pela Operação Medellín

Rafael Barbosa
Do NOVO

Um dos principais traficantes do Rio Grande do Norte permanece foragido da Justiça após a Operação Medellín, realizada no início da semana. É a segunda vez que Gilson Miranda Silva escapa de uma ação montada para pegá-lo. Ele é apontado pelo Ministério Público como uma das ligações do Brasil com o tráfico internacional de entorpecentes e responsável por distribuir cocaína, éxtase e outras drogas sintéticas em todo o estado.

Guardadas as devidas proporções, ele pode ser considerado o "Pablo Escobar" da operação que tenta dismantlar grupos que atuam de forma interligada para dominar o esquema ilegal do comércio de entorpecentes no Rio Grande do Norte, com ramificações em outros estados do Nordeste.

A Operação Medellín cumpriu 14 mandados de prisão preventiva contra acusados de integrar uma quadrilha de tráfico de drogas e ter comandado há cerca de um mês os ataques a ônibus e imóveis públicos e particulares em represália à instalação de bloqueadores de celular no sistema prisional. Parte deles foi detida, parte já estava presa e outros permanecem foragidos. O patrimônio deste grupo foi estimado em R\$ 20 milhões.

A petição do MP que embasou a Operação Medellín explicita a relação de Gilson



// Promotores explicaram detalhes da investigação que resultou nas prisões de traficantes perigosos



// Gilson Miranda, traficante: escapando do cerco policial

Miranda com o tráfico internacional, com traficantes de outros estados do Brasil, bem como a sua ligação com criminosos vinculados a facções que atuam no RN.

Durante os cumprimentos de mandados de prisão da operação, Gilson não foi encontra-

do pelos promotores e policiais. Na petição, o Ministério Público indica que ele possui relações com alguns dos maiores traficantes do país, incluindo nesta lista José Silvan de Melo, conhecido por Abençoado.

Para se ter uma ideia da grandiosidade do esquema, José Silvan foi preso no ano passado no Mato Grosso com R\$ 3,2 milhões em espécie, escondidos dentro de uma caminhonete. Abençoado tem 41 anos de idade e é investigado pela polícia de Pernambuco por tráfico internacional de drogas.

A polícia relatou que, no momento de sua prisão, no ano passado, ele tentou subornar os policiais e o delegado, chegando a oferecer a quantia de R\$ 500 mil para a sua liberação. O estado de Mato Gros-

so faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai, e integra a rota de entrada ilegal de entorpecentes no Brasil.

Gilson Miranda, ainda de acordo com a petição elaborada pelo MP, chegou a alugar um apartamento em Natal, em Ponta Negra, a pedido de Abençoado. Os depoimentos colhidos pelo Ministério Público e pela polícia dão conta de que o imóvel era usado para guardar dinheiro proveniente de atividade ilícita. Depoentes afirmaram terem visto montantes dentro de uma geladeira e também de uma caixa de aparelho de televisão. Totalizavam mais de R\$ 1 milhão.

Não é de hoje que a polícia e o MP estão no encalço de Gilson Miranda. Ele, inclusive, conseguiu escapar de uma outra operação, esta rea-

lizada em julho de 2015, na cidade de Santa Cruz. A Operação Anjos Caídos foi realizada pela Polícia Civil e cumpriu mandados na região do Trairi potiguar com o objetivo de coibir crimes de tráfico, assalto e homicídio.

De acordo com as oitivas que constam na petição, a advogada Ana Paula da Silva Nelson e o policial civil Iriano Serafim Feitosa, marido dela, obtiveram informações privilegiadas sobre a ação em 2015 e avisaram a Gilson, dando-o guarida e garantindo seu transporte para Recife, onde ele, os filhos e a mulher, Glenda Yonara de Paiva Torres, que também está foragida, ficaram hospedados em um flat.

Ana Paula Nelson foi uma das pessoas presas durante a Operação Medellín no início da semana. Iriano Serafim foi morto a tiros em março, quando trafegava de carro pelo conjunto Cidade Satélite.

A polícia segue na procura de Gilson Miranda, e não foi divulgada à imprensa que se tenha pista acerca de seu paradeiro. A atuação dele não se restringe à proximidade com o tráfico internacional, tendo registro também nas investigações de contato com traficantes locais.

A reportagem procurou o MP para que os promotores comentassem o caso, entretanto o órgão informou que, como o material apreendido na ação segue em análise, por enquanto não haveria pronunciamento para além do que está na petição.

A rede do tráfico

O documento disponibilizado pelo MP mostra ainda o contato de um comparsa de Gilson Miranda com traficantes locais, sugerindo um possível intermédio para a aquisição de entorpecentes. François Miltterand Nunes da Silva, que também foi preso na Operação Medellín, é apontado nas investigações como o homem de confiança com Gilson Miranda.

É ele que estabelece vínculo entre os três núcleos revelados no inquérito: o chefiado por Gilson Miranda, o comandado por João Maria, João Mago, e o que tem como líder Islândia Lima. Em um áudio de WhatsApp interceptado durante a apuração, François Miltterand é identificado como a pessoa que "entrega os eletrônicos, de cocaína".

A relação de droga com aparelhos de utensílio doméstico ou eletrônicos aparece mais de uma vez na petição. A primeira é quando se relata que Gilson Miranda usava uma geladeira e também uma caixa de TV para esconder o dinheiro que vinha do tráfico.

Em ligações de Islândia Lima para pessoas envolvidas com o esquema ilegal de venda de entorpecentes, é sugerido que uma quantidade de drogas que ela receberia de um traficante do estado de Goiás viesse para o RN dentro de geladeiras.

Islândia de Abreu Lima está presa desde agosto, quando a polícia descobriu o seu envolvimento com os ataques ocorridos em Natal por conta da colocação dos bloqueadores de telefonia móvel que foram instalados na Penitenciária Estadual de Parnamirim (PEP).

Ela é companheira de Diego Silva Alves do Nascimento, o Diego Branco, criminoso tido como um dos mais perigosos do estado. Ele atualmente cumpre pena na Penitenciária Federal de Porto Velho, em Roraima. De acordo com os autos, inclusive, Islândia possuía um telefone com DDD do estado do Norte.

A petição informa que a mulher é responsável por articular o tráfico com a alta cúpula do facção Sindicato do Crime do RN, integrada por presos em unidades prisionais do Rio Grande do Norte.

Vinculação com João Mago

Há ainda vinculação do esquema de Gilson Miranda com o de João Maria Santos de Oliveira, o João Mago. Este foi preso também em agosto, na série de operações que combateram as ações de vandalismo praticadas no Rio Grande do Norte por causa dos bloqueadores de telefonia móvel.

Antes disso, ele estava foragido desde dezembro do ano passado, quando usou de um alvará de soltura falso para sair da Penitenciária Estadual de Parnamirim, onde cumpria pena por latrocínio, roubo majorado e formação de quadrilha.

Na última prisão, João Mago foi detido em casa, no mesmo condomínio em que parte da quadrilha ligada a Gilson morava, o Parque Morumbi, em Parnamirim. Na ocasião ele portava R\$ 300 mil em dinheiro, além de droga e diversos aparelhos celulares.

A petição do Ministério Público indica uma estreita relação entre o homem de confiança de Gilson Miranda, François Miltterand, e João Mago. Além de vizinhos, o MP diz que frequentemente um ia à residência do outro, e por algumas vezes os dois realizavam "saídas suspeitas" durante a noite.

Os autos mostram que a relação vem de mais tempo, quando o órgão ministerial revela que François comprou um carro que pertencia à companheira de João Mago ainda em abril de 2014. João é investigado por participar de um esquema de transporte de droga do Paraguai para o Rio Grande do Norte.

Em ligações grampeadas pelo MP, ele chega a afirmar que trafica para os estados da Paraíba e de Pernambuco. O MP apurou que ele usava a conta bancária da sogra para receber dinheiro das atividades ilícitas.

Nas conversas, João Mago fala sobre a facção da qual faz parte. Ele não cita o nome, no entanto afirma que é rival do Primeiro Comando da Capital (PCC). A organização criminosa que se opõe ao PCC no RN é o Sindicato do Crime.

João Mago reclama na interceptação de estar sobrecarregado de responsabilidades, por ser um dos líderes e fundadores da dita facção, e boa parte das demais lideranças estar detida em presídios federais.

No celular de João Mago, os investigadores conseguiram a informação de que ele

tinha a intenção de atirar ou explodir os bloqueadores de celular da PEP. Os equipamentos sofreram um ataque, inclusive, três dias após a prisão de João.

Depois da prisão, houve a mudança de um nome de um grupo do WhatsApp do qual ele participava para "Desconhecido", e vários participantes deixaram o grupo. De acordo com as apurações, todos os demais presos na Operação Medellín são parentes os amigos dos líderes dos núcleos investigados, que eram usados para a lavagem do dinheiro obtido através do crime.

“AINDA BEM QUE EU DESCOBRI O CÂNCER DA MINHA FILHA.”

O DIAGNÓSTICO PRECOZE AUMENTA AS CHANCES DE CURA DO SEU FILHO. E DE VOCÊ VOLTAR A SORRIR.

ERIKA KUBO, 40 ANOS | Mãe da Beatriz.

SAIBA MAIS EM: **SETEMBRO DOURADO .ORG.BR**

YARITA SANTIAGO, GACC, Casa Rural Povo, SETEMBRO DOURADO, COMBCC



De perto, ninguém é normal

Na terceira fase do Projeto Master Foca, estudantes da UnP são desafiados a produzir um “perfil”, destacando uma personagem

FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Na Redação do NOVO, trabalhos são analisados com alunos



GRUPO 1

“Os Interligados”, composto por Alessandro Imperial, Danielly Costa, Jaqueline Barbosa, Nathália Gomes e Silas D’Nóbrega

“Um vício, uma escolha e uma missão”

PONTUAÇÃO: 33 pontos



GRUPO 2

Andréa Figueiró; Ana Paula Mafra; Daltro Emerenciano; Débora Nascimento; Iago Cavalcanti; Ilma Emerenciano

“Gilberto Cabral, uma vida dedicada à música e ao trabalho social”

PONTUAÇÃO: 25 pontos



Para criar um bom perfil jornalístico, o fundamental não é o personagem ser ou não conhecido. Um bom perfil jornalístico tem de contar, sim, uma boa história, seja o personagem famoso ou alguém que tenha despontado no noticiário por alguma razão específica, mas cuja exposição temporária gera curiosidade. Este foi um dos temas destacados na terceira fase do Projeto Master Foca, na Redação do NOVO nesta semana.

O projeto é uma parceria pioneira e inovadora do NOVO com a Universidade Potiguar (UnP) com o objetivo de estender o aprendizado teórico ao exercício prático. Participam estudantes do 6º período do curso de Jornalismo. A turma, de 27 estudantes, é dividida em cinco grupos e recebe desafios semanais que têm de ser cumpridos e entregues em prazo previamente estabelecido.

O projeto adota o modelo da “gameificação”, como incentivo à disputa sábia por superação e melhores resultados, e encontra-se em sua terceira fase. Na primeira, os estudantes foram desafiados a produzir uma “notícia”. Na segunda fase, os grupos tiveram de realizar uma “entrevista” no formato “pingue-pongue”, ou seja, de perguntas e respostas. Nesta terceira fase, os alunos entregaram um perfil, com personagem livre, à escolha de cada grupo.

Após a entrega dos trabalhos, o conteúdo é analisado por uma equipe de profissionais do NOVO e professores da UnP - e pontuado entre zero e dez pontos. Nesta semana, os trabalhos foram avaliados pelos professores Cris Vidal, Ana Tázia Cardoso e Manoel Pereira Rocha Neto e pelos jornalistas do NOVO Carlos Magno Araújo e Everton Dantas.

Depois disso, os resultados são apresentados ao vivo aos estudantes, na Redação do NOVO, em transmissões ao

vivo por meio do Facebooklive às quartas e quintas-feiras. Todas as avaliações, portanto, ficam disponíveis, como forma de ampliar a divulgação do conteúdo para outros interessados, não somente estudantes de Jornalismo. Após a avaliação ao vivo, os alunos recebem novas “missões”.

Nesta semana, os estudantes da UnP produziram os perfis do editor de imagens Rodrigo Silva, de 35 anos, que foi menino de rua e enfrentou o universo das drogas; da ativista social Gabriela Brasil; do maestro Gilberto Cabral; da vocalista Carol Lima, da banda Ornot; e do cônego José Mário, único exorcista reconhecido pela igreja no Norte e Nordeste.

“Estamos surpresos, embora imaginássemos que o projeto teria excelente repercussão porque atende todos os lados, sobretudo o dos estudantes, que normalmente se ressentem do conhecimento prático quando concluem o curso”, avalia o jornalista Carlos Magno Araújo, diretor de Redação e conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas. “O contato com profissionais ajuda a dar dimensão de como funciona o mercado”, acrescenta.

Segundo ele, a cada etapa os estudantes demonstram avanços, seja na escolha e execução das pautas, seja na criatividade na hora de produzirem, sobretudo com o uso das diversas mídias, além da impressa. “Temos vistos bons trabalhos de vídeos e áudios, o que demonstra sintonia dos estudantes em trabalhar com a nova realidade, que envolve transmídia e multiplataformas”.

Os trabalhos que se destacam são publicados nos diversos canais do NOVO e ao final do ano a notícia será o grupo vencedor, apresentando seus integrantes ao mercado com o qual em breve vão se relacionar. A seguir, a pontuação dos grupos após a terceira fase. Na terça, um dos perfis será publicado.



GRUPO 3

Annuska Teixeira, Augusto César Wanderley, Boanerges Neto, Renato Vasconcelos, Rodrigo Ferreira

“O Exorcista”

PONTUAÇÃO: 38 pontos



GRUPO 4

Danielle Irineu, Elaine Brito, Evelyne Gomes, Jeanne Pinheiro, Jonathan Bezerra e Ravena Henrique

“Atitude”

PONTUAÇÃO: 25 pontos

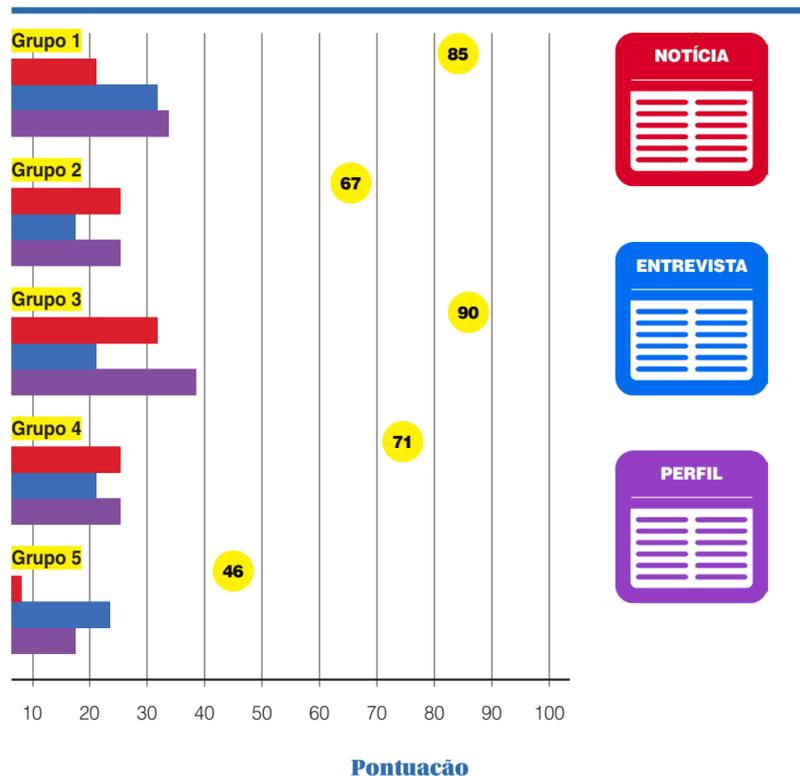


GRUPO 5

Ayrton Freire, Wallace Azevedo, Ivan Fercós, Rafael Nascimento e Rafael Pereira

“Desistir dos seus sonhos não é uma opção”

PONTUAÇÃO: 17 pontos



A cada semana, estudantes são desafiados a cumprir uma missão, tarefa que é pontuada pelos professores da UnP e editores do jornal. Próximo desafio: criar um projeto de conteúdo monetizável



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



//A atleta treina no mar, em média, 15 horas por semana; esforço é para aperfeiçoar a técnica e chegar em forma para a etapa do mundial

Uma potiguar em águas portuguesas

A natalense **Priscilla Medeiros** inicia terça-feira, na praia de Sintra, a disputa da terceira etapa do mundial de Bodyboard

A potiguar Priscilla Medeiros está de malas prontas para disputar a terceira etapa do Campeonato Mundial de Bodyboard, que será realizada entre os dias 13 e 21 de setembro na praia de Sintra, em Portugal. Ao contrário das principais etapas do esporte, a bodyboarder de 26 anos terá de passar pela triagem, uma espécie de pré-campeonato, para poder entrar, de fato, na briga pelo título.

Priscilla passará por essa fase inicial em função de não ter conseguido participar das duas etapas anteriores do circuito mundial, que aconteceram em Itacoatiara, no Rio de Janeiro, e em Arica, no Chile, respectivamente. A ausência da potiguar foi motivada em função da falta de patrocinadores que custassem as suas passagens aéreas para as competições.

No fim do primeiro semestre deste ano, Priscilla perdeu o apoio de um plano de saúde que a patrocinava. A passagem para a etapa de Portugal

do circuito mundial, que custa em torno de R\$ 5 mil, foi paga por uma deputada estadual.

Por ter ficado de fora das etapas do Rio e de Arica, a potiguar perdeu posições no ranking da categoria e não obteve índice para entrar de maneira direta na fase principal da etapa de Sintra do mundial. Apesar da adversidade enfrentada, a potiguar enxerga com bons olhos ter de passar pela triagem.

Ela afirma que usará as baterias iniciais, onde o nível de competição é menos elevado do que na parte final da disputa, como período de adaptação às condições adversas do mar português. "A água é mais fria e o mar mais agitado do que o de Natal, onde costumo treinar", avalia.

O Campeonato Mundial de Boadboard é disputado em sistema de eliminatória. As baterias duram 25 minutos e são disputadas por quatro competidoras. Avançam de fase aquelas que obtiverem as duas melhores notas. Na fase de triagem, as competidoras que não atingirem índice para passar

de fase diretamente podem disputar a repescagem e seguir em busca de uma vaga no terceiro round, quando as principais atletas entram na disputa.

A competição segue em formato eliminatório até que as melhores competidoras cheguem à decisão, que está marcada para acontecer na quarta-feira, dia 21. A duração do campeonato, contudo, pode variar em função das condições climáticas e da altura das ondas, fundamentais para que a disputa possa acontecer.

Essa será a segunda vez que Priscilla competirá em Sidra pelo Circuito Mundial. No ano passado, ela fez a sua estreia na competição e, de forma surpreendente, encerrou a disputa na sétima posição, se firmando entre as melhores atletas da modalidade.

A expectativa da potiguar é de, neste ano, superar a marca conquistada em 2015. Para isso, Priscilla tem treinado pesado para conseguir melhorar o seu desempenho e aprimorar a sua parte física.

São pelo menos 15 horas semanais de treinamentos re-

alizados no mar, para aperfeiçoar a técnica nos exercícios com a prancha, e outras 6 horas de exercícios físicos na academia, onde força e resistências são aprimoradas para aumento da resistência. "É fundamental estar fisicamente bem para suportar a força do mar de Sidra", explica.

Entre os nomes confirmados para a etapa de Sintra do Circuito Mundial, destaque para a campeã europeia Joana Schenker e a campeã mundial ISA, Teresa Almeida. Também marcarão pontos nas ondas da Praia Grande, como é conhecida a principal praia de Sidra, as atletas mais bem classificadas no ranking de Portugal.

Durante a sua estadia na Europa, Priscilla participará também do Campeonato Europeu de Bodyboard, que começa uma semana após o término do Circuito Mundial e que será realizado na Ilha da Madeira, território português. A potiguar ainda disputará a quarta e última etapa do Campeonato Mundial, em Nazaré, no fim do mês.

Dividir quarto com a campeã mundial

A companheira de quarto de Priscilla Medeiros ao longo da etapa de Sintra do Circuito Mundial de Bodyboard será a pentacampeã do mundo na categoria Neymara Carvalho, de 30 anos. A capixaba venceu os campeonatos mundiais de 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009, o último nas Ilhas Canárias, e já ensaia a sua despedida das águas.

Enquanto continua firme da luta por mais um título, Priscilla, que é fã declarada de Neymara, quer aproveitar os dias de convivência com a multicampeã para colher dicas e conhecer detalhes que fizeram da brasileira uma referência no esporte. "Acompanho a Neymara há muito tempo e sei que ela tem uma bela história no bodyboard. Con-

fesso que estou bastante nervosa pra dividir quarto com ela e poder conhecer um pouco mais da sua história", revela.

O respeito por Neymara, contudo, ficará guardado a sete chaves dentro do quarto do hotel. Fora dele, Priscilla promete dar o seu melhor para conseguir desbancar as suas principais concorrentes. "O que for preciso para ganhar dela [Neymara] e das outras meninas, eu vou fazer", garante Priscilla Medeiros. O objetivo da potiguar é terminar o ano entre as três melhores competidoras do mundo. Embora a tarefa seja difícil, uma vez que ela já perdeu metade das etapas do Circuito Mundial, uma estreia com o pé direito no campeonato pode marcar uma guinada na sua carreira.



“A água é mais fria e o mar mais agitado do que o de Natal, onde costumo treinar. É fundamental estar fisicamente bem para suportar a força do mar de Sidra.”

Priscilla Medeiros
Bodyboarder



VOCÊ SABE COMO CONQUISTAR O CLIENTE ?



Se você precisa conquistar novos clientes e quer desenvolver habilidades de prospecção de mercado e busca de clientes, inscreva-se no curso Conquistando Clientes, no qual é apresentada uma visão histórica da profissão do vendedor, suas diversas funções, atitudes e comportamentos profissionais adequados ao vendedor. O participante também será capaz de desenvolver a habilidade de levantar as necessidades dos clientes, negociar e fazer o fechamento da venda e organizar ações de pós-venda. A próxima turma inicia com o primeiro módulo no período de 19 a 22 deste mês no Sebrae, em Mossoró.

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS GERENCIAIS | LOCAL: SEBRAE/RN

- O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 19/09 - 9H
 - ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL - 19/09 - 10H30
 - CRIATIVIDADE EM VENDAS - 20/09 - 9H
 - O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 20/09 - 15H
 - COMO ATRAIR, CONQUISTAR E MANTER CLIENTES - 20/09 - 19H
 - O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 21/09 - 9H
 - COMECE CERTO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO - 21/09 - 19H
 - PLANO DE NEGÓCIOS: CONCEITOS E APLICAÇÃO - 22/09 - 9H
 - O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 22/09 - 15H
 - O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - 23/09 - 9H
 - ESTOQUE ADEQUADO É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA - 23/09 - 10H30
- INSCRIÇÕES GRATUITAS.

CURSOS | LOCAL: SEBRAE/RN

TRIBUTAÇÃO NA MEDIDA - 19/09 A 23/09 - 19H ÀS 22H
INVESTIMENTO - R\$ 125,00

EXPORTAÇÃO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS - 14/09 E 15/09
8H ÀS 12H / 14H ÀS 18H
INVESTIMENTO - R\$ 110,00

MOSSORÓ

CURSOS | LOCAL: SEBRAE/MOSSORÓ

- CONQUISTANDO CLIENTES - 19/09 A 22/09 - 18H ÀS 22H
- 1º MÓDULO - TÉCNICAS DE VENDAS
- 2º MÓDULO - COMO CONDUZIR NEGOCIAÇÕES EFICAZES
- 04/10 A 07/10 - 18H ÀS 22H
- INVESTIMENTO - R\$ 250,00 (DIVIDIDO EM 02 PARCELAS SEM JUROS OU COM DESCONTO DE 10% PARA PAGAMENTO À VISTA).
- CADA EMPRESA PARTICIPANTE TERÁ DIREITO A 1 HORA DE CONSULTORIA POR MÓDULO.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR



CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliviera@novojornal.jor.br

RN É DO ROCK, BEBÊ!

O livro “100 Discos do Rock Potiguar”, escrito por roqueiros de diversas gerações, resgata a trajetória da produção fonográfica no Rio Grande do Norte dos últimos 50 anos

FÁBIO CORTEZ / NOVO

Henrique Arruda
Do NOVO

Bem antes de “Plutão Já Foi Planeta” ganhar o país e “Far From Alaska” / “Camarones Orquestra Guitarrística” marcar presença constante nos principais festivais internacionais de música, o rock potiguar já dava sinais de que por entre as dunas também pulsava uma veia mais “revoltadinha”.

Prova disso são os 100 Discos do Rock Potiguar (Para Escutar Sem Precisar Morrer) que seis roqueiros de diferentes gerações – Alexandre Alves, Alexis Peixoto, Hugo Morais, Jesuíno André Oliveira, Olga Costa e Vlamir Cruz, o Mr. Moo – conseguiram reunir em livro.

O crush da noiva do sol com o gênero começou lá por volta dos anos 60, quase na mesma época em que o Rock também entrou no país através da Jovem Guarda, que ecoava na TV várias versões tupiniquins dos Beatles e outros sucessos britânicos.

No meio de Roberto, Erasmo & Cia, um potiguar em especial fazia história como o primeiro rock star dessas bandas, “Leno”, metade da dupla “Leno & Lilina”, duo que lançou dois LPs, o homônimo de 1966 e “Não Acredito”, de 1967, conseguindo espaço definitivo para a história da Jovem Guarda. Não é por acaso, aliás que o livro foi lançado em 2016. Os autores consideraram como marco inicial do Rock potiguar o ano de 1966, a partir do primeiro lançamento de Leno.

“Rapaz, não teve ainda, desde então, nenhum outro artista que tenha conseguido



// Alexandre Alves e Vlamir Cruz, o Mr. Moo, dois dos autores do livro: pesquisa sobre produção do rock no RN durou dois anos

atingir o nível de projeção que Leno naquela época conseguiu”, defende Mr. Moo, um dos autores em conversa com o NOVO, ressaltando ainda a parceria do potiguar com outro ícone do gênero no país, um cara chamado Raul Seixas.

“Eles sempre foram muito amigos”, reforça Alexandre Alves, mais um dos autores, folheando o livro até o fim das páginas, na galeria de fotos mostrando em uma delas Leno e Raul Seixas, descontraídos, “em algum lugar do Rio de Janeiro” durante os anos 70.

“Naquela época a parceria dos dois foi bem intensa mesmo, como em 1971, quando Leno gravou ‘Vida e Obra de Johnny McCartney’ com a presença de Raul

como parceiro musical”, complementa o escritor, historiador e também integrante da banda “The Automatics”, Alexandre Alves.

Leno tem ainda mais um mérito nessa história: foi o responsável por levar a primeira banda de Rock potiguar para gravar no badalado e concorrido estúdio da CBS, o “Impacto Cinco”, que na década de 70 conseguiu lançar através desta ponte dois álbuns. O psicodélico “Lágrimas Azuis” continua conceituado até hoje pelos sebos de vinis.

“Leno fundou a primeira banda de Rock potiguar. Chamava-se The Shouters. Então ele parte para o Rio de Janeiro, faz a carreira nacional, e a banda se transforma em “Os Gênios”

que mais um tempo depois evoluiu para Impacto Cinco, quando Leno levou os amigos pra gravar no Rio”, contam os dois empolgados.

A pesquisa para a produção do livro que não é uma espécie de classificação dos 100 melhores álbuns de Rock potiguar, e sim algo mais próximo de um catálogo para mostrar a força do estilo ao longo dos anos, demorou cerca de dois anos para ser concluída.

“Primeiro a gente brincou questionando se havia mesmo 100 discos lançados, mas, por alto, deve ter cerca de 400 discos, então é claro que muita coisa também ficou de fora”, comentam os autores, mencionando que a revolução digital inevitavelmente contribuiu

para a mudança de mercado.

“O que existia antigamente era a total falta de acesso a esse mecanismo de gravação. Sem falar que a lógica de mercado também era diferente: as gravadoras é que lançavam as tendências, e apostavam muitas vezes em três álbuns de cada artista para que ele ganhasse o mercado. Hoje em dia não, é a internet que faz esse papel, é lá que elas primeiro surgem para depois chamar atenção de uma gravadora”, contam.

Com diagramação leve para uma ótima leitura dinâmica, o livro traz em 120 páginas os 100 Discos do Rock Potiguar divididos em cinco décadas, a partir dos anos 60, com a abertura do mar vermelho por Leno. Para cada álbum, uma pequena

contextualização histórica da época em que foi lançado, um comentário da imprensa potiguar publicado na época e ainda algumas curiosidades no rodapé da página.

Muito embora o pré-lançamento do disco tenha acontecido na última quarta-feira, 7 de setembro, os autores organizaram uma espécie de “turnê” de lançamento da obra, com algumas datas até o dia 1 de outubro. Hoje é a vez de Parnamirim, a partir das 16h, no Espaço Nestor Lima.

PROGRAME-SE

100 DISCOS DO ROCK POTIGUAR PARA ESCUTAR SEM PRECISAR MORRER

HOJE

Espaço Nestor Lima (Av Clementino Câmara 301) 16h

Shows: Adriano Azambuja, Marcos Mar, Valcir Playback, Pedrada Roots, Trivolts

16 Setembro (Próxima sexta)

The Old (Mossoró) 22h
Bandas a confirmar

01 Outubro (SÁBADO)

“BAZAR Independente” (Espaço Duas, Ponta Negra) 16h

Com: bate-papo sobre o Rock no RN: Alexandre Alves, Hugo Morais, Olga Costa, Ana Morena, Mr. Moo

Pocket Show Acústico: The Automatics.

O PRIMEIRO DOSOL ACONTECEU NA DÉCADA DE 70

Muito antes do Festival Dosol se firmar como uma das ações mais importantes da música

contemporânea de Natal, outro Festival Do Sol também fez história na década de 70 dando espaço ao movimento psicodélico na capital potiguar. Acontecia no Juvenal Lamartine por iniciativa do Sesc. “Era o nosso Woodstock”, brinca Mr. Moo.

ATÉ HOJE APENAS UMA BANDA DE ROCK COMPOSTA POR

A banda se chamava “Darma” e tinha cinco integrantes. O disco “Stigma” foi lançado em

2003, trazendo seis faixas autorais, mas anos depois o grupo se desfez deixando dezenas de composições inéditas sem um registro em estúdio.

NEM SÓ DE NATAL VIVE O ROCK AUTORAL POTIGUAR

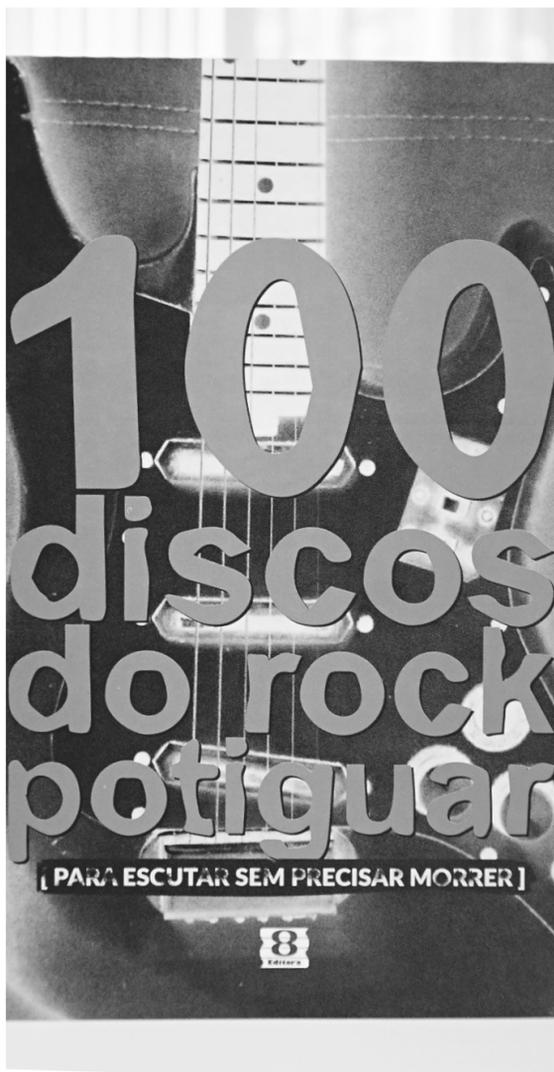
A pesquisa também registra no livro representantes do gênero nas cidades de São

José de Mipibu, Areia Branca, Mossoró, Santa Cruz, Pau dos Ferros e Parnamirim.

A PRIMEIRA BANDA POTIGUAR A GRAVAR UM DISCO

“Feito Pra Você”, do Conjunto Sempre Alerta foi lançado em 1968, quando o Padre João Penha

Filho levou os seis escoteiros que formavam a banda para os renomados estúdios “Rozenblit” (PE). O LP contém 12 faixas de surf music e baladas jovem-guardistas.



O DISCO QUE ESPEROU 25 ANOS PARA SER LANÇADO

Gravado entre novembro de 1970 e janeiro de 1971 o álbum “Vida e Obra de Johnny McCartney” surgiu

na época em que Leno se trancou nos estúdios da CBS, junto com Raul Seixas. No entanto, o registro só foi lançado em 1995, quando Leno conseguiu comprar as masters originais, prensando uma tiragem limitada por seu próprio selo (Natal Records).

VIDA LONGA AO DESCARGA VIOLENTA

Formado no final da década de 80, o trio “anti-mainstream” “Descarga Violenta” se mantém na ativa até hoje por meio de seu único integrante-fundador, Renato Maia (voz e baixo).

DUSOUTO VIRA TRILHA DE VÍDEO GAME

Lançado em 2005, o primeiro disco da banda Dusouto (homônimo) rendeu a surpreendente participação de uma faixa do álbum na trilha do jogo oficial para a “FIFA Copa do Mundo”, de 2008.

PLUTÃO JÁ FOI PLANETA NO SUPERSTAR

Lançado em 2014, “Daqui Pra Lá”, o disco de estreia da Plutão Já Foi Planeta virou um vício nacional após a banda ter conquistado o país ao participar em 2016 do reality “Superstar”, da Rede Globo. O grupo potiguar apostou em músicas autorais durante todo o programa e acabou ficando com o segundo lugar da competição.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Prepare seu coração e os nervos para assistir Supermax, uma história de confinamento na selva onde tudo pode acontecer

‘Supermax’, predadores, suspense e sangue

Nova minissérie da Globo vai ao ar dia 20 e divide ficção científica e elementos de terror, com estranhas criaturas em uma penitenciária de segurança máxima em plena Amazônia

Luiz Carlos Merten
Da Agência Estado

Ea Globo usou o quadro do 44º Festival para mostrar imagens de Supermax. Elas foram seguidas por uma coletiva dos autores da nova minissérie que vai ao ar dia 20 - Marçal Aquino e Fernando Bonassi. À tarde, houve outra entrevista, da ‘chica’ almodovariana Cecilia Roth. Ela veio receber seu Kikito de Cristal, o prêmio de Gramado que homenageia uma grande personalidade do cinema latino-americano. Supermax terá uma versão internacional, em língua espanhola. O consagrado Daniel Burman é o diretor e Cecilia faz uma das protagonistas - provavelmente uma síntese de duas personagens da versão brasileira, informou Marçal.

Prepare seu coração, e os nervos - a Globo entra rachando na ficção científica, e com elementos de terror. As imagens exibidas prometem - uma estranha criatura, meio Gollum (de O Senhor dos Anéis), diversos tipos de predadores. E muito sangue. Marçal contou que Supermax começou a nascer há dois anos e meio, no núcleo comandado pelo show runner José Alvarenga Jr. Marçal e Bonassi já trabalharam com ele em duas minisséries policiais, Força Tarefa e O Caçador.

Como sempre, tiveram carta branca para criar. “Bonassi e eu queríamos trabalhar com a noção de confinamento. Foi assim que surgiu a ideia de uma penitenciária de segurança máxima em plena Amazônia. Mas não queríamos somente personagens masculinos.

Queríamos ter também mulheres, mas penitenciárias não são mistas Terminou virando um reality show”, explicou Marçal.

Inicialmente, seria uma criação dos roteiristas com o diretor, Alvarenga. “Achamos que teríamos um ano para desenvolver o projeto, mas aí a Globo encurtou o prazo. Foi quando surgiu a ideia de um ateliê de roteiristas”, segue Marçal. A essa altura, o conceito de uma minissérie de terror já vinha se desenhando, mas Bonassi tem outra definição - “Para mim, é ficção científica, mas como tínhamos todas essas histórias e personagens (12), resolvemos incorporar outros nomes à equipe de criação. Não dominamos todas as linguagens, e o desenho começou a ter terror, horror, suspense. Fomos aos especialistas.” E novos roteiristas começaram a ser incorporados - Juliana Rojas, Dennison Ramalho, etc. No total, são oito. Nas entrevistas que deram ao Estado sobre Justiça, a minissérie no ar, a autora Manuela Dias e o ator Cauã Reymond destacaram como muito importante o fato de não haver um protagonismo claro. São quatro histórias, cada uma com seu personagem principal, mas as tramas vão se tocando e até misturando numa costura complexa. “Acho que, na origem de Supermax, está esse desejo de trabalhar de novo com Mariana Ximenes, com Cléo Pires. Mas ninguém é protagonista. São 12 capítulos, 12 personagens, mas não se segue cada personagem num capítulo. Tem capítulos em que dois têm a mesma importância”, esclarece Marçal.

Reality show, transgênero, terror ou ficção científica?

“O processo todo foi muito democrático. Todo mundo participando da elaboração. Depois, cada um escreveu um ou mais episódios. Foi um coletivo. (Daniel) Burman disse uma coisa muito interessante, ele que, como nós, Bonassi e eu, veio do cinema. Burman disse que todo mundo tinha de deixar o ego de fora ao entrar no ateliê. E foi isso que ocorreu”, pontua Marçal.

Para a dupla, criar com a garantia da infraestrutura da Globo - e a competência de diretores como Alvarenga e José Eduardo Belmonte - é algo extraordinário. “Eu gosto de dizer que, no cinema, quando sobem os créditos do filme, na verdade sobem os débitos. Há sempre carência de recursos. Na Globo, como indústria cultural, se você pede dois camelos eles perguntam ‘Por que não dez?’. No cinema, se você pedir dois o produtor ia dizer - um. Na TV, só precisaríamos



// Erom Cordeiro, Mariana Ximenes, Fabiana Gubli e Cléo Pires na pele dos personagens de Supermax

justificar para ter os dez. Isso foi extraordinário - a liberdade de imaginar, com a certeza de que teríamos técnicos e recursos para dar verossimilhança a tudo. Não é aquela pobreza de filme

de terror brasileiro, em que você vê o zíper na fantasia do monstro.”

O que a Globo mostrou de Supermax em Gramado é impactante. E o que é, afinal, a série. Ficção científica, como

quer Bonassi, terror? “Para mim, é transgênero”, definiu Marçal. “Começa como reality show, vai mudando, incorporando. Estamos muito orgulhosos do trabalho”, acrescentou.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Incentivo à Graduação 1

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, participou na manhã da quinta-feira, 8, do evento de entrega dos certificados de conclusão de curso aos 22 colaboradores do Sesc e do Senac, beneficiados pelo Projeto de Incentivo à Graduação do Sistema Fecomércio. “Muito mais que investir na excelência do trabalho de nossas instituições, que passam a contar com colaboradores ainda melhor qualificados, estamos investindo nas pessoas. Afinal, transformar vidas é um dos lemas do nosso Sistema Fecomércio, não é verdade? E nós sempre defendemos que a forma mais eficiente e eficaz de transformar vidas é dar oportunidades às pessoas. Oportunidades para que elas próprias construam seu futuro”, disse Queiroz.



Incentivo à Graduação 2

Criado em 2012, o Projeto de Incentivo à Graduação integra o Programa de Educação Corporativa do Senac tem o objetivo de promover o desenvolvimento profissional das pessoas que ainda não possuem graduação e alinhamento dos perfis profissionais com as necessidades de suas funções. A ação possibilita que o colaborador pague, no máximo, 15% do valor da graduação, sendo o restante custeado pelo Sistema Fecomércio RN. Nestes cinco anos, já foram beneficiados 150 colaboradores e investidos mais de R\$ 650 mil.

Natal com menos vendas e menos contratações

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê que o Natal deste ano deverá registrar a segunda queda consecutiva - tanto nas vendas quanto na contratação de temporários. A Confederação estima um recuo de 3,5% no varejo, o equivalente à movimentação financeira de R\$ 32,1 bilhões até dezembro. A confirmação desse quadro deverá frear a demanda por trabalhadores temporários, com menos 2,4% de postos ofertados em relação a 2015. “Voltamos ao patamar de 2012, quando foram contratados cerca de 135 mil temporários para cobrir o movimento de fim de ano”, afirma o economista da CNC Fabio Bentes. Os maiores volumes de contratação deverão se concentrar no segmento de vestuário (62,4 mil vagas) e no de hiper e supermercadados (28,9 vagas). Além de serem os “grandes empregadores” do varejo - juntos eles representam 42% da força de trabalho do setor - esses segmentos costumam responder, em média, por 60% das vendas natalinas. No RN, a estimativa da Fecomércio é de queda de 10% na contratação de temporários, atingindo o volume de 4 mil contratações, que devem começar no final de setembro.

Bebê à vista

O Sesc vai realizar mais um curso gratuito voltado aos futuros papais e mães. De 26 a 28 de setembro, eles terão a oportunidade de participar de ciclos de palestras e aulas práticas sobre vários aspectos relacionados ao bebê e à gestação. Entre os pontos abordados estarão banho, nutrição, amamentação, tipos de parto, oficina de sling (que são aqueles suportes, estilo canguru, para transportar o bebê) e massagem toque borboleta. As inscrições podem ser feitas até a véspera do curso ou enquanto houver vagas, sempre na Central de Atendimento do Sesc Cidade Alta. O curso será realizado no Sesc Ponta Negra, das 19h às 22h. Para mais informações, ligue 3133-0360.

Gastronomia na Pipa

Depois de participar, pelo 6º ano consecutivo, do Flipipa, e pelo 4º ano do Fest Bossa & Jazz, o Sesc RN será parceiro de mais um evento cultural na praia da Pipa: o Festival Gastronômico. Seguindo uma das diretrizes da instituição de fomentar o talento potiguar, serão levados shows de artistas norte-rio-grandenses ao evento. No dia 17 de setembro, a atração será Dani Cruz; dia 18 será a vez de Sergio Groove; 23, Diana Rafaelly; e no dia 24 a Família Pádua. Todas as apresentações acontecerão às 23h, e a entrada é gratuita.

Movimente-se!

Dois grandes eventos prometem colocar todo mundo pra mexer o corpo nas unidades Sesc de Natal. No Sesc Ponta Negra terá lugar o Baile da Primavera (15 de setembro). A programação contará com aulas de dança, aeróbicas, sorteio de brindes e muito mais. A entrada custa R\$ 3 (comerciário) e R\$ 5 (comunidade), e pode ser adquirida na Central de Atendimento da unidade. Já no dia 27, às 18h30, no Sesc Cidade Alta, acontece o Mix Fitness Sesc, uma noite que unirá diversas atividades físicas para quem quer se mexer e perder calorias. Além disso, as unidades Sesc em Natal oferecem sistematicamente diversas modalidades esportivas, como vôlei, natação, musculação e bike indoor, sempre a valores subsidiados.

Cupcake e Brigadeiro Gourmet

Com grande expertise em gastronomia e alinhado às tendências da área, o Senac RN lançou nova turma de um treinamento que agrupa o mais tradicional doce brasileiro e uma das últimas febres na área. Trata-se da oficina gastronômica Preparo de Cupcake e Brigadeiro Gourmet. Com 20h de carga horária, o curso ocorrerá em Natal, de 17 a 21 de outubro, com um investimento de R\$ 300. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 4005-1000.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.m.senac.br

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



MULHERESNOFDS

// Mania de Perfeição coleção Preview de Verão

Novamente em pauta

O projeto (PLS 186/2014) que legaliza bingos e cassinos, de autoria do senador Ciro Nogueira (PP-PI), poderá ser analisado na próxima reunião da Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN), marcada para terça-feira (13). Prevista para ser votada na reunião da última quinta-feira (8), a matéria foi retirada de pauta por um pedido de vista coletiva. Além de abrir a possibilidade de legalização de cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas eletrônicas, o texto define os critérios para autorização dos jogos, as exigências para os sócios e as regras para distribuição de prêmios e arrecadação de tributos.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Deputado federal Rafael Motta em visita ao diretor do foro da Justiça Federal do Rio Grande do Norte, o Juiz Federal Marco Bruno Miranda. Na pauta do encontro, o fortalecimento e interiorização da Justiça Federal no Estado

Giro pelo Twitter...

...do site **Congresso em Foco**: "TSE investiga mais de R\$ 200 milhões com indício de irregularidades em doações eleitorais";

...da **Revista Piauí**: "Reforma trabalhista de Temer lançará o programa Minha Senzala Minha Vida";

...do site **Rede Brasil Atual**: "Defesa de Dilma pede ao TSE nova perícia sobre empresas da campanha de 2014".

AO TRONÃO RÁ IO.

Sobre as manifestações #ForaTemer que estão ocorrendo em várias cidades do Brasil:

Jornalista George Marques: "Protestos e vaiais a Temer marcam o 7 de setembro. O governo insiste em desqualificar as manifestações populares."

Revista Exame: "Em resposta a manifestações contrárias à Temer, grupo grita: 'A nossa bandeira jamais será vermelha'."

DNA...

Foi o deputado Felipe Maia o autor da proposta de inclusão da criação da Universidade Federal do Seridó no PPA 2016/2017, cuja aprovação se deu em 13 de janeiro de 2016, em pleno mandato da presidenta Dilma Rousseff.

A referida proposta foi objeto da Emenda 24480001 assinada pelo parlamentar do DEM. Resta saber agora se o ministro da educação, Mendonça Filho, também do DEM, irá implementar a obra do filho do senador José Agripino (DEM). É aguardar.

Começou

Informações publicadas no site do Senado Federal dão conta que começou a tramitar na Casa a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45/2016 que institui a realização de eleições gerais.

Segundo a matéria, a proposta de 'coincidência' de mandatos executivos e legislativos, nas três esferas, "pode reduzir custos e alinhar a programação orçamentária política de governo durante os quatro anos de gestão, sem as interrupções que ocorrem por conta de um processo eleitoral".

De autoria do senador Roberto Muniz (PP-BA), a proposta foi protocolada com a adesão de 34 senadores. O texto prevê eleições gerais em 2022, com antecedência de seis anos, "tempo suficiente para planejar e regular a matéria", disse Muniz ao portal do Senado.



CEDIDA

// Carlos e Rosa Mota com o jornalista Jacson Damasceno no coquetel de inauguração da Loja D' Maria no Praia Shopping



ELIAS MEDEIROS

// Flávia Pipolo, Mariana Bezerra, Leila Maia e Alexandra Elim provaram e aprovaram o Menu FIT do Nau Frutos do Mar assinado pela Track&Field

Boa notícia

O Governo do Estado e representantes das instituições de ensino superior do RN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ) e Universidade Potiguar (UnP) - assinaram na manhã da última sexta-feira, 9, em Caicó, o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) com prefeituras de 42 municípios potiguarenses. O COAPES assegura ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde básica, e vai beneficiar estudantes da área de saúde das regiões Seridó e Trairi, viabilizado por meio da Secretaria Estadual de Saúde do RN (SESAP) e secretarias municipais de saúde da IV e IV Unidades Regionais de Saúde Pública (URSAP).

Explicando...

Em nota oficial emitida nesta sexta-feira, o Ministério do Trabalho procurou desmentir a notícia de que o governo Temer pretende aumentar de 8 para 12 horas de trabalho. "Não haverá aumento da jornada de trabalho de 44 horas semanais. Não haverá aumento da jornada diária de 8 horas de trabalho. O que está em estudo é a possibilidade de permitir aos trabalhadores, através de seus representantes eleitos e em sede de convenção coletiva, ajustarem a forma de cumprimento de sua jornada laboral de 44 horas semanais da maneira que lhes seja mais vantajosa", explicou a nota.

Inclusão social

A Cabo Telecom abriu as suas portas para um grupo muito especial de visitantes. Em uma parceria com o GAS - Grupo de Atendimento Socioeducativo - jovens potiguarenses, com síndrome de down, tiveram a oportunidade de conhecer a sede da empresa e descobrir o universo cativante dos bastidores das telecomunicações. A ação faz parte de um projeto de inclusão social da empresa que propõe a integração desses jovens ao mercado de trabalho.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

// Senador Garibaldi Filho em visita à Feira de Negócios do Seridó, em Currais Novos

Chrystian de Saboya

Muito obrigado!

E mais uma festa passou...

Mais uma vez amor...

Obrigado ao Rio Grande do Norte, aos amigos do sul e da sorte que fizeram de ontem uma noite inesquecível não somente para mim, como também para o coração de tanta gente...

Foi uma festa de estreias, de novos abraços, fecundos laços, um celebrar diferente que reuniu, mais uma vez, um mar de gente querida, que admiro, que leva a vida na paz e no bem.

Uma noite sem stress – apesar da multidão fomos todos, pras estrelas, de trem. Mergulhamos nos Anos 80, num que dos programas de auditório, nas quermesses do interior, em Vegas. Tudo assim mesmo, junto e misturado como faço questão de fazer com meus convidados.

Sim: não sou de turmas, não curto guetos ou tribos - e me misturo.

Vou do surf ao remo, do socialite aos artistas, dos ricos à trupe que encontro pelo mundo porque meu coração é inteiro, não tem partidos, é unguido d'amor.

Sorte de quem não perdeu nosso Cassino, nossa noite multicolorida, estrelar.

Sorte de quem se joga, se desamarra – e desbrava.

Sorte de quem curte sem medo de ser feliz – e feliz se mostra, se amostra pelo mundo porque, se um caminho devemos seguir, esse deve ser da alegria...

Sorte teremos todos – porque a felicidade traz isso: energia boa a nossa volta.

E plasma luz e vibrações positivas.

Porque a felicidade, meus amigos... cura!

E liberta.

Ascende um fogo n'alma da gente – e nos aquece.

Ser feliz deveria ser a máxima, uma regra sem exceção porque os felizes têm, ainda de Deus, um bom coração.

Que a justiça social nos abrace – que possamos um dia festejar independente de cor, credo e raças.

E que sejamos, do fundo do coração, pessoas melhores depois de ontem...

Quem foi

Quem não

E quem carrega a tal alegria nos olhos do coração.

Deus abrace vocês.

Chrystian



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

O poder

O nome da semana foi Marcela Temer. A primeira Dama do Brasil foi alvo de comentários nas mídias sociais e artigos em jornais da chamada grane imprensa. Linda, elegante e discreta, Marcela não passa despercebida. Ela causa! E o mundo relembrou o instante, quando na posse de Dilma Rousseff, a senhora Temer roubou literalmente a cena pela beleza e juventude. Passados os anos, o Governo mudou e assim, na parada de 07 de Setembro, surge uma Marcela

usando vestido simples com leve plissado e branco (uma cor muito simbólica nesse momento bélico). Ao optar por look simplificado, Marcela usa a moda ao ser favor e se aproxima da imagem da maioria das mulheres brasileiras. Sim, Marcela se faz real e em imagem possível. E consegue traduzir, através, da roupa o momento de "Ordem e Progresso proposto pelo Governo Temer". E, vamos combinar, beleza, elegância e sobriedade. O jogo da moda nem sempre está no over ou super fashionista. O menos é o elemento de poder.

da moda

CAROLINA ANTUNES



FOTOS: DIVULGAÇÃO

FLORDO SERTÃO

A obra de Espedito Seleiro serviu de inspiração para Gisela Frank no Dragão Fashion Brasil. Inspiração sertaneja para mulher com o olhar para o Brasil.

PODER DA BONITA

Da passarela da SPFW à vida real, a cangaceira de Helô Rocha é pura leveza. E Lifestyle, claro, segue, os rumos das Marias Bonitas.

CRISTAL É O PODER

A coleção Crystal Galaxy, Fall-winter 2016/2017 da marca, traz a nova aposta da marca, a Crystal dust. A pulseira totalmente coberta com o acabamento Crystal Rocks, chega em duas versões - uma com volta dupla e outra que veste quase todo o pulso - com valor de R\$ 355,00 e R\$ 479,00, respectivamente. Vale ressaltar que a versão de 2 voltas pode ser usada como choker!



ESTILORAMA

Tinesa Emerencio prestigiu a abertura da Ocupação "A Bela Cruzeira do Cangaco" de Sergio Azol, que agita o circuito das artes de São Paulo, em tempos de Bienal.

